

R\$ 5,00



M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ano 115 • novembro 2013

Ave Maria

SANTIDADE, UM CAMINHO PARA TODOS

"Sede também vós santos em todas as ações"
(I Pedro 1,15)



**Eu
também?**

Cidadania

Estatuto do Idoso ainda é desconhecido pela maioria dos idosos

Saúde

Polêmico, Programa Mais Médicos busca suprir carência de profissionais no Brasil

Relato de fé

O caminho para a reconstrução após a perda de um filho

Oração a todos os santos

Celebrados em 1º de novembro

Ressurreição e vida nossa,
Cristo, esperança do perdão,
quando nos fere a dor da morte,
a vós se volta o coração.

Também na cruz a grande angústia
da morte humana vós provastes
quando, inclinando a vossa frente,
ao Pai o espírito entregastes.

Ó Bom Pastor, em vossos ombros
vós carregastes nossa dor.
Destes a nós morrer convosco
do Pai no seio acolhedor.

Braços abertos, vós pendestes,
e vosso peito transpassado

atrai a si os que carregam
da morte o fardo tão pesado.

Quebrando as portas dos infernos,
do céu o Reino nos abris;
dai força agora aos sofredores,
dai-lhes enfim vida feliz.

Os nossos irmãos, que nos seus
corpos
dormem na paz do vosso amor,
por vós estejam vigilantes
para entoar vosso louvor.

(Ofício dos fiéis defuntos, extraído da
Liturgia das Horas, vol. IV)



Revista
Ave Maria

Revista Ave Maria
115 anos

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
Valdeci Toledo

Edição
Carla Maria Carreiro

Revisão
Hélen Barros Xavier

Projeto gráfico e Edição de arte
Criação Ave Maria

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br

Divulgação & Publicidade
Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br

Assinaturas
A partir de R\$ 50,00 por ano
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br





Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group). Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Macau • Madri • Manila • São Paulo

Impressão
Gráfica Ave-Maria
www.avemaria.com.br

 @revistaavemaria

 facebook.com/revistaavemaria

MAIS UM ANO LITÚRGICO chega ao fim

“Ajuntem um tesouro sólido e excelente para seu futuro, a fim de conquistarem a verdadeira vida.” (2Timóteo 6,19)

Estamos chegando ao final de mais um ano litúrgico. Durante todo esse ciclo da nossa fé, passamos pelas principais festas e solenidades que dão o conjunto completo do creio que professamos. Chegar ao final de uma etapa é sempre prazeroso, mas não devemos passar de um ano litúrgico para o outro como se saíssemos da sala e fôssemos para o quarto, sem muita reflexão.

Existe um propósito pedagógico no ciclo litúrgico. Por isso, é indispensável que nos perguntemos até que ponto vivenciamos na alma a riqueza de caminhar com Jesus.

Se a pergunta fosse: “Qual o legado que esse ano imprimiu na minha vida de fé”, qual seria a nossa resposta?

Que o Senhor Jesus, Rei do Universo, possa agir com liberdade na nossa história, abrindo as trancas que nos impedem de sermos livres. Que ele apague sentimentos de rancor que ainda “ruminamos”, que ele nos tome pela mão e nos conduza a uma plena vivência do próximo ano litúrgico.

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf

Coração de Maria
 Vivificado pela alegria
 da ressurreição de Jesus..... 12

Testemunho de vida
 Na hora de nossa morte..... 16



Palavra do Papa
 A favor da unidade..... 18



Fé
 Trajeto para a reconstrução 20

Santidade
 Santidade, um caminho
 para todos 22

Reflexão bíblica
 Caminhar até a perfeição..... 26

Ícones religiosos
 Ícone da Dormição..... 28

Responsabilidade social
 Empresa com Valores 38

Movimento leigo
 Movimento de Valorização Humana
 estimula a compreensão do próximo... 42



Saúde
 Mais médicos, muitas polêmicas..... 44



Opinião
 Médicos e padres..... 48

Evangelização
 Estojo de maquiagem 50

Dinâmicas de grupo
 Esperança, sonho do
 homem acordado..... 52

Cidadania
 Estatuto do Idoso ainda é desconhecido
 pela maioria dos idosos..... 54



Finados

Hoje é o dia consagrado pela humanidade aos que passaram pela vida, fazendo já, parte da eternidade, como nos ensina a nossa religião.

E' o dia em que as saudades puras e santas, como as verdades, nos acordam os sentimentos mais ternos e carinhos para entes que tanto amamos e tanto queríamos. Não há na vida quem não tenha uma afeição a chorar, nessa trajetória cheia de amargos travos, em que a existência vae se deslizando no mar imenso das ilusões as mais pingentes, só encontrando conforto e alento nesse Deus sublime e grandioso que nos diz: Eu sou o caminho, eu sou a verdade, eu sou a vida.

(Trecho de artigo publicado na edição de 2 de novembro de 1913 da Revista Ave Maria)

Seções

Editorial 3

Você reconhece alguém? 5

Espaço do leitor 6

Acontece na Igreja 8

Maria na devoção popular..... 10

Santo do Mês..... 14

Consultório católico..... 30

Liturgia da Palavra..... 32

Viva melhor 58

Cinema 60

Encontro infantil 62

Sabor & Arte na mesa 64

Você reconhece alguém?

As pessoas abaixo receberam graças por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

As fotos foram publicadas na *Revista Ave Maria*, ao longo do ano de 1964.

Você é familiar, amigo ou conheceu algum deles?



Antônio Claret
- Bom Sucesso (MG)



Antônio Claret
- Brasópolis (MG)



Maria Claret
- Araguari (MG)



Lúcia Claret
- Patrocínio (MG)



Maria José de Oliveira
- Orlandia (SP)

Caso você reconheça alguém ou queira compartilhar sua lembrança sobre uma dessas pessoas, entre em contato com a redação da *Revista Ave Maria*. Envie um e-mail para revista@avemaria.com.br ou mande sua carta para:

Redação da *Revista Ave Maria*
Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília
CEP: 01226-000 – São Paulo-SP

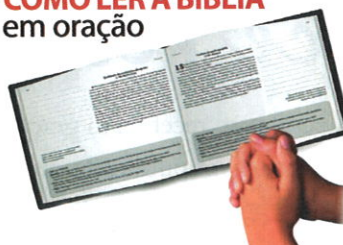
MENSAGENS

Edição de setembro

Sou leitora assídua dos artigos do Pe. Luís Erlin na *Revista Ave Maria*. A edição do mês de setembro está espetacular, em especial o artigo "Como ler a Bíblia em oração". Que Deus os abençoe.

Maria Aparecida de Oliveira Carvalho - Rio de Janeiro (RJ)

Testemunho de vida **COMO LER A BÍBLIA em oração**



Num caso parafrazei sobre Sagrada Escritura, uma mulher que sempre esteve apaixonada por seu filho. O que para a Bíblia é um testemunho de amor e união com Deus. A própria Bíblia pode ensinar essa mesma relação. Como? "Levando o nome" e "semelhante". Na espiritualidade cristã, existe um método de oração muito antigo, que foi esquecido por um tempo, mas vem ganhando popularidade em nossa mídia por sua eficácia, a chamada *Leitura Dinâmica* (leitura dinâmica). Essa metodologia nos faz caminhar em direção à Palavra de Deus, com um objetivo muito claro: de alcançar a Palavra de Deus, com um objetivo muito claro: de alcançar a Palavra de Deus, com um objetivo muito claro: de alcançar a Palavra de Deus...

Sobre o artigo do Pe. Luís Erlin, "Como ler a Bíblia em oração", publicado na edição de setembro: é muito comum essa afirmação em nossas formações, grupos e até mesmo aqui no balcão da secretaria paroquial: "Leio a Bíblia e não entendo nada".

Creio que dois fatores essenciais que devemos ter ao iniciarmos as leituras é não desistir no meio do caminho e não ter pressa. Entretanto, é muito bom as pessoas exporem suas dúvidas, suas necessidades com relação a Palavra de Deus, isso mostra interesse. Louvadas sejam as dúvidas, pois pude ser instruída duas vezes: na minha formação paroquial e com o artigo. Um veio confirmar o outro. Parabéns pela matéria!

Eliana Albuquerque - São Paulo (SP)



Está simplesmente perfeita a edição de setembro. Parabéns, a reportagem sobre a entrevista do Papa é para guardar!

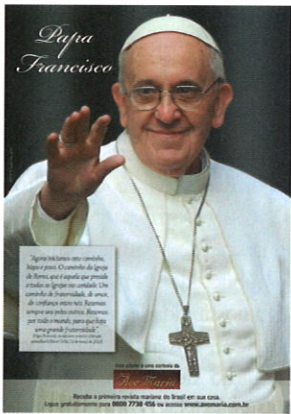
Anna Maria Orchs - São Paulo (SP)



Edição de agosto

Ao ler a *Revista Ave Maria* do mês de agosto, de modo especial os artigos sobre Maria, tomei a liberdade de agradecer pelo excelente trabalho. Desejo que vocês possam nos ajudar no aprofundamento da Palavra de Deus para que, na Força do Espírito, possamos compreender mais e mais o Mistério de Maria na vida de Jesus e da Igreja.

Pe. José de Oliveira da Silva
Paróquia São Sebastião - Bonfinópolis (GO)



PAPA FRANCISCO

Peço desculpas por não ter escrito antes para agradecer o lindo pôster de Sua Santidade, o Papa Francisco. Eu o emoldurei e ficou lindo! Quero parabenizá-los pelo maravilhoso trabalho de vocês. Amo ler a *Revista Ave Maria*, ela é muito útil a mim. Através dela, tiro lições para minha vida, para meus filhos, meus catequizandos e para todos com quem tenho contato. Muito obrigada!

Henedina de Souza - Descalvado (SP)

EVENTOS

Durante o mês de novembro, a Casa de Retiros Santo André, em Campo Largo (PR), promoverá as atividades a seguir:

6 a 14/11 - Exercícios Espirituais de 8 dias, com Pe. Dionysio Seibel, sj (destinados aos religiosos, padres diocesanos, seminaristas e pessoas leigas que já conheçam o método dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola);

19/11 - Dia de Oração dos Religiosos, com Pe. Agenor Sabarin;

30/11 - Festa de Santo André – A partir das 20h

Mais informações:

www.santoandre.org.br/rondinha

E-mail: rondinha@santoandre.org.br

Tel/Fax: (41) 3555-2055



PEDIDOS DE ORAÇÃO

Neste mês de novembro, em que a Igreja homenageia aqueles que já estão juntos do Pai, pedimos especiais orações a **Ismar de Carvalho Faria, Afonso Viana da Silveira, Maria Darcila Rezende de Castro, Lélia Silveira** e todos os leitores da *Revista Ave Maria* já falecidos.

"Deus eterno e Todo-Poderoso, nós Vos pedimos por aqueles que chamastes deste mundo. Dai-lhe a felicidade, a luz e a paz. Que ele, tendo passado pela morte, participe do convívio de Vossos santos na luz eterna, como prometestes a Abraão e à sua descendência. Que sua alma nada sofra, e Vos digneis ressuscitá-lo com os Vossos santos no dia da ressurreição e da recompensa. Perdoai-lhe os pecados para que alcance junto a Vós a vida imortal no reino eterno. Dai-lhes, Senhor, o repouso eterno e brilhe para eles a Vossa luz! Amém."

Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para "Redação - Revista Ave Maria", com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 - 2º andar - Santa Cecília - São Paulo/SP - 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e compreensão.

Canto da fé

Artigos Religiosos
Católicos



Imagens, Crucifixos, Medalhas, Terços,
Escapularios, Acessórios, Chaveiros,
Dezenas, Botom, Pulseiras Adesivos

www.cantodafe.com.br

(11) 2359-0505 / (11) 2359-0404

E-Mail: contato@cantodafe.com.br

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

FILHAS DE SÃO CAMILO
filhasdesaocamillo@yahoo.com.br
 Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)
 Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092

NOVA ESPERANÇA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

ÁLCOOL, FUMO E OUTRAS DROGAS, GERAM DOENÇAS QUE TEM TRATAMENTO ATRAVÉS DA AURICULOTERAPIA. VOCÊ PODE, AGORA MESMO, PARAR DE BEBER, FUMAR OU DE USAR OUTRAS DROGAS!

Auriculoterapeuta
Nacyr Cury
 CRT 41271

Tel. (44) 3252-2038 ou (44) 9953-0192
 E-mail: nacyrcury@hotmail.com
 Site: www.nacyrcury.com.br
 Rua Vereador José Gazola, 1.390
 NOVA ESPERANÇA - PR

EXPERIÊNCIA COM MAIS DE 10.000 DEPENDENTES

Difunda essa boa notícia, há inúmeras famílias sofrendo muito devido aos vícios. O dependente é um filho amado de Deus. Ajudá-lo e nosso dever cristão.

Obs: Todas estas técnicas são alternativas. Para a melhoria de sua qualidade de vida.

Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.
 Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
 Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

CNBB e entidades entregam documentos sobre Reforma Política à Câmara dos Deputados

Foto: Agência Câmara



O deputado Henrique Alves e membros da Coalização Democrática pela Reforma Política, durante entrega do manifesto em prol do fortalecimento dos mecanismos de democracia direta

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e as entidades que fazem parte da Coalização Democrática pela Reforma Política e Eleições Limpas entregaram ao presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, a proposta de projeto de lei de iniciativa popular e o manifesto em prol do fortalecimento

dos mecanismos de democracia direta. Na ocasião do encontro, no dia 10 de setembro, o presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, admitiu que poderia colocar na pauta a votação da reforma política. A afirmação foi apresentada após o encontro com os membros da Coalização Democrática pela Reforma Política e Eleições Limpas.

Representaram a CNBB o presidente e os membros da Comissão Episcopal para a Reforma Política, respectivamente, Dom Joaquim Mol, Pe. José Ernanne Pinheiro, Marcello Lavanere e Carlos Moura, além de representantes das diferentes entidades que assinaram o manifesto em setembro.

“Há uma convergência interessante das entidades da sociedade civil, e de muitos parlamentares”, disse Dom Joaquim Mol. Ele destacou a importância do financiamento público das campanhas eleitorais, mas com a possibilidade de contribuições individuais. “Em nossa proposta, pode haver a contribuição de pessoa física, no valor de até 700 reais. Mas o que não pode haver é a contribuição de pessoas jurídicas. Esse ponto é muito importante: empresas não votam”.

Henrique Alves informou também que vai encaminhar as propostas da Coalização ao grupo de trabalho que está elaborando a proposta de reforma política na Câmara. As entidades trabalham para que ela seja votada e aprovada em tempo recorde, a fim de que as regras já valham para as eleições de 2014.

Fontes: CNBB

Peregrinos da Jornada Mundial da Juventude buscam refúgio no Brasil

Foto: Acnur/L.F. Godinho



Peregrinos da JMJ que solicitam refúgio no Brasil assistem à aula de português na sede do projeto da Caritas do Rio de Janeiro e o ACNUR

Peregrinos de diferentes países que vieram ao Brasil para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ) estão solicitando refúgio às autoridades brasileiras, devido a perseguições por questões religiosas ou relacionadas a conflitos armados em seus países de origem.

Segundo dados coletados pelo Alto Comissariado da ONU para Refugiados (Acnur) junto à Caritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro (Carj), cerca de quarenta peregrinos já fizeram solicitações de refúgio. A Caritas Arquidiocesana de São Paulo (Casp) também recebeu pedidos de

refúgio por parte de peregrinos que participaram da JMJ. Entre os solicitantes, estão habitantes do Paquistão, Serra Leoa e República Democrática do Congo.

Os peregrinos da JMJ terão seus pedidos analisados pelo Comitê Nacional para Refugiados (Conare), que funciona no âmbito do Ministério da Justiça e avaliará quais casos devem ser reconhecidos como refugiados. Os solicitantes de refúgio no Rio já estão sendo assistidos pela Carj, por voluntários ligados à Igreja Católica que participaram da JMJ e por autoridades municipais. Um grupo de cinco homens solteiros que alega perseguição religiosa foi acomodado em uma casa de passagem administrada pela Carj e está se mantendo com doações da Igreja local e de fiéis, além de alimentos comprados pela Caritas.

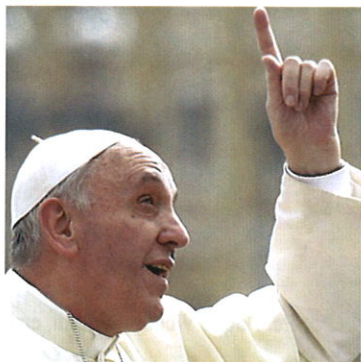
Outros seguem hospedados por voluntários da JMJ, devendo ser transferidos para uma residência provisória cedida por uma paróquia da cidade.

De acordo com a assistente social Aline Thuller, uma das coordenadoras do projeto de assistência e proteção a refugiados implementado pela Carj, com apoio do Acnur e do governo brasileiro, explica que a assistência financeira direta só poderá ser prestada quando os pedidos de refúgio forem formalizados. “Outros apoios, como aulas regulares de português e cursos profissionalizantes, também só poderão ser dados quando os peregrinos tiverem o protocolo da Polícia Federal confirmando seu pedido de refúgio”, afirma Thuller.

Atualmente, o Brasil possui cerca de 4.200 refugiados reconhecidos pelo governo federal, originários de mais de 70 nacionalidades diferentes. Em 2013, cerca de 300 novos pedidos foram aceitos pelo Conare, sendo a maioria composta por refugiados originários da Síria, Colômbia e República Democrática do Congo.

Fonte e texto: Acnur

Foto: AP



“É preciso levar em conta que a misericórdia de Deus não tem limites se alguém se dirige a ele com o coração sincero e arrependido. A questão para quem não acredita em Deus é obedecer a sua própria consciência”

Papa Francisco, em resposta ao fundador do jornal italiano, *La Repubblica*, Eugenio Scalfari, sobre se o Deus dos cristãos perdoa a quem não acredita.

“O sonho de Martin Luther King Jr. ainda não é realidade para muitos nos EUA”

Comunicado publicado no site da Conferência dos Bispos Católicos dos Estados Unidos, por ocasião dos 50 anos da Marcha de Washington, em que Martin Luther King pronunciou seu célebre discurso. De acordo com os bispos, ainda falta uma ação positiva que procure acabar com a pobreza e eliminar a inequidade racial e de classes nos EUA.

“Nós, cristãos do mundo árabe, contribuimos para a construção da nossa cultura e das nossas sociedades, uma civilização de convivência e moderação. Os cristãos jamais serão instrumento de guerra e do tráfico de armas”

Declaração dos líderes cristãos das Igrejas orientais, em apelo pelo paz no Oriente Médio.

“A Amazônia é um teste decisivo, um banco de prova para a Igreja e para a sociedade brasileiras”

Papa Francisco, durante encontro nacional com os bispos brasileiros. Na ocasião, surgiu a ideia do I Congresso da Amazônia Legal, realizado de 28 a 31 de outubro, em Manaus (AM).

Foto: Osservatore Romano/Reuters



“Um guarda suíço, brincando, me disse que agora estão um pouco preocupados, porque terão que estar atentos ao que fará o Papa Francisco com esse carro”

Padre Renzo Roca, da paróquia Santa Luzia de Pescantina, Verona (Itália), que presenteou o Papa com um automóvel com 300 mil quilômetros rodados.



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção
2014



Veja a coleção completa:
www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro
Fone: (31) 3226-7151

Nossa Senhora DE COROMOTO

Padroeira da Venezuela



Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf

se converterem ao cristianismo. Sem resultados, fugiu do núcleo colonizador e, ao atravessar o riacho Guanare junto de sua mulher, avistou uma senhora de uma beleza extraordinária, segurando em seus braços um radiante menino. Ela lhes disse, no dialeto da tribo: “Vá para a casa branca e peça-lhes que derramem a água em suas cabeças, para que possam ir para o céu”.

O cacique voltou e contou sobre a aparição ao mestre da doutrina cristã, João Sanchez, que reconheceu ser a Mãe de Deus que havia surgido ao índio. No entanto, Coromoto ainda se negava a participar dos atos religiosos dirigidos por Sanchez. Havia decidido voltar para a vida na selva. No auge de sua inquietação, Nossa Senhora apareceu novamente, envolta em grande luz, na porta da sua palhoça.

Num gesto de orgulho, o cacique pergunta a Nossa Senhora: “Até quando vai me perseguir? Pode ir embora, não farei o que me disser. Por ti deixei minhas terras e conveniências e aqui vim para trabalhar”. HorrORIZADA pela atitude ingrata do esposo, a mulher exclamou: “Não fales assim com a bela mulher, não tenhas mau coração”.

O cacique ficou mais enfurecido ao ouvir essas palavras e tentou atirar uma flecha em Nossa Senhora. Levantou-se para pegar o arco, dizendo “matando-te, vais me deixar”. Neste momento de extrema rebeldia, Nossa Senhora manifesta seu carinho e

amor pelo filho revoltado: deixa uma espécie de pedra ovalada nas mãos do índio, na qual está gravada a imagem da Mãe de Deus, sentada com o Menino Jesus ao colo, e desaparece. Essa relíquia até hoje é venerada na Basílica de Guanare.

O cacique reuniu seus pertences e as pessoas de sua família, e rumou às montanhas, para viver a vida selvagem. Após um tempo de caminhada em direção à selva, uma serpente venenosa picou o cacique. Ele percebeu que teria pouco tempo de vida. Arrependeu-se e pediu o Batismo. Nossa Senhora veio em socorro do cacique e providenciou a passagem de um homem católico de Barinas, que ministrou o santo Batismo.

Nossa Senhora de Coromoto é celebrada pela Igreja em 11 de setembro. ●

Uma tradição nacional da Venezuela conta que, em 3 de novembro de 1591, um grupo silvícola da tribo dos Kospes dirigia-se a Tocuyo para participar das festas da fundação de Guanare, situada entre as vilas Portuguesa e Lara.

O pessoal da tribo era catequizado pelos colonizadores espanhóis. Aprenderam a doutrina cristã para receberem o batismo. No entanto, o cacique, chamado Coromoto, acreditava-se acima dos mandamentos da lei divina.

Decidiu abandonar as catequeses e proibiu os familiares e súditos de

ORAÇÃO

Mãe santa e misericordiosa, fechai os olhos às minhas atitudes revoltosas, fruto do orgulho que subjuga minha alma, revestindo-a de humildade e penitência para merecer as bênçãos celestes e agradecer a graça das graças, a salvação eterna e crescer no amor divino. Assim seja.

Para quem não abre mão de pagar menos.

pandora



ultrafarma.com.br

11 5591-1466




Tá no coração da gente!

Vivificado pela alegria da **RESSURREIÇÃO DE JESUS**



As alegrias de Maria foram vivificadas pelo Ressuscitado. Seu coração descansou no Senhor, após viver as penas do mundo



O Cristo Ressuscitado aparece à Virgem Maria, obra do pintor italiano Guercino (1629)

Por Pe. Nilton Boni, cmf

O ponto central da fé cristã é a Ressurreição de Jesus. Toda nossa alegria e nossa esperança brotam desse evento e nos motivam a seguir Cristo e fazer do encontro pessoal com Ele nossa maior riqueza. Nesse aspecto, Maria está totalmente unida ao Ressuscitado, pois se a Mãe estava aos pés da cruz, sofrendo com a morte do Filho, certamente também o contemplou na glória.

A força de Cristo Ressuscitado tocou em Maria no dia de Pentecostes, mas antes já havia tocado na Anunciação e aos pés da cruz. A caminhada que Maria fez com Cristo sempre foi um

sinal de que a vida vence a morte, a cruz dá lugar à eternidade, a dor transforma-se em confiança. Essa experiência marcante da Mãe garante ao crente de nosso tempo que não devemos desanimar, e sim lutar pela ressurreição. Assim deve ser nosso empenho enquanto criaturas que buscamos o Senhor.

Um dia, nossa vida se transformará naquele que nos trouxe a este mundo, e então seremos plenamente d'Ele; não haverá o transitório, não haverá tristeza, pois teremos encontrado finalmente a felicidade.

As alegrias de Maria com certeza foram maiores do que suas dores. Ser alegre é ter a capacidade de vibrar com a beleza e com a bondade, é saber discernir que o melhor

é colocar-se aos pés do Senhor e escutar sua Palavra, é deixar entrar no coração uma luz de bênçãos capaz de se elevar, experimentar que o amor é dom. As alegrias de Maria foram vivificadas pelo Ressuscitado. Seu coração descansou no Senhor, após viver as penas do mundo. Nesse sentido, Maria nos coloca frente a frente com o mistério da fé, com o Cristo, para que sejamos com Ele fonte de alegrias.

A renovação da fé e a busca por um novo tempo dependem de cada um, são escolhas que fazemos no intuito de fazer a vontade de Deus. A ressurreição de Jesus divide nossa vida num antes e depois. Oferece a oportunidade de resgatar o que outrora perdemos pelo pecado, e ao

mesmo tempo nos insere numa dinâmica singular de encontro com o divino. Maria participa desse processo com o Filho e nos educa a pensar como Ele, sem perder tempo com o efêmero e com o fugaz.

A vida de Maria foi consolidada na Ressurreição, permeada de sabedoria. Seu coração estava convicto de que servir a Deus nos passos do Filho era a garantia de sua glória. Podemos sem medo invocar Maria como a Mãe da Ressurreição, Mãe da Glória, nossa Mãe, mulher das eternas alegrias, esposa santa do Espírito. Sua alegria nos conduz aos braços de Jesus. ●



padrenilton@pcormaria.com



vocacionalcsc@gmail.com - www.congregacaodesantacruz.org.br



Vidas consagradas a Deus, amor dedicado ao próximo.

Somos uma Congregação Religiosa de direito pontifical, fundada por Basílio Antônio Moreau, homens que vivem e trabalham sob a aprovação e autoridade do Sucessor de Pedro. Fiéis aos ideais missionários do Beato Pe. Basílio Moreau, os religiosos de Santa Cruz doam suas vidas e consagram a vocação ao serviço do próximo, em Paróquias, Comunidades, Escolas, e em Instituições sociais em prol dos irmãos mais carentes e necessitados, onde quer que estejam inseridos tornam-se próximos daqueles com quem convivem.

Jovem, entregue sua vida ao serviço de todos!

Estamos de braços abertos para acolhê-lo quando sentir que Jesus Cristo o chama para o serviço aos irmãos.

Centro Vocacional
Rua Bartolomeu de Ribeira, 126
Jaguará - 05.331-030 São Paulo - SP
Tel.: (11) 3768-4621

Núcleo Vocacional em Santarém - PA
Praça Barão de Santarém, 01 - Prainha
68.005-230 Santarém - PA
Tel.: (93) 2101-2011

Núcleo Vocacional em Paudalho - PE
Rua do Divino Espírito Santo, 22 - Guadalajara
55.825-000 Paudalho - PE - Tel.: (81) 3636-8259

SANTA CECÍLIA

Virgem e mártir; padroeira da música sacra

Século III

Celebrada em 22 de novembro



Santa Cecília com um anjo, pintura de Orazio Gentileschi (1618-1621)

“A virgem Cecília levava sempre no coração o Evangelho de Cristo e dia e noite falava com Deus”

(Liturgia da festa de Santa Cecília)

Historicamente, pouco se sabe sobre a figura de Santa Cecília. Provavelmente foi martirizada no século III em Roma, lugar em que surgiu em sua homenagem, mais tarde, uma basílica. A sua *passio** efetivamente remonta ao século V ou VI e não dá garantias históricas.

Cecília pertenceria à nobre família dos Caecilii, que, com seu prestígio, foi de grande ajuda aos cristãos durante as perseguições. A *passio*, rica de particularidades miraculosas, embora não conte a história real de uma pessoa, descreve bem o ambiente em que se movimentava a comunidade cristã de Roma sob as perseguições e revela também a estima que os cristãos tinham pela mulher, sobretudo pela virgem.

Naquele tempo, uma menina recém-nascida, para ter direito a sobreviver, precisava receber o consentimento paterno. Permanecia, então, sob o poder do pai

até o matrimônio. Na comunidade cristã, uma mulher tinha o direito de viver e, assim que chegava à idade adulta, tinha o direito de se casar ou de permanecer virgem, sem ser constrangida nem pelos genitores nem pelos pretendentes. Isso favorecia o matrimônio entre cristãos e incentivava também a escolha da virgindade, pela elevada estima que esse estado de vida gozava entre os convertidos ao evangelho.

Agir assim era relativamente fácil para as pessoas comuns, mas quando se tratavam de filhas de nobres, os interesses familiares e as paixões humanas conspiravam contra as exigências de liberdade da fé cristã, que além de tudo era uma religião proibida. Era preciso entrar em ação a força extraordinária da fé, que não raramente conduzia ao martírio.

A aventura de um matrimônio

Cecília tinha escolhido para si a virgindade, mas a sua beleza e a sua

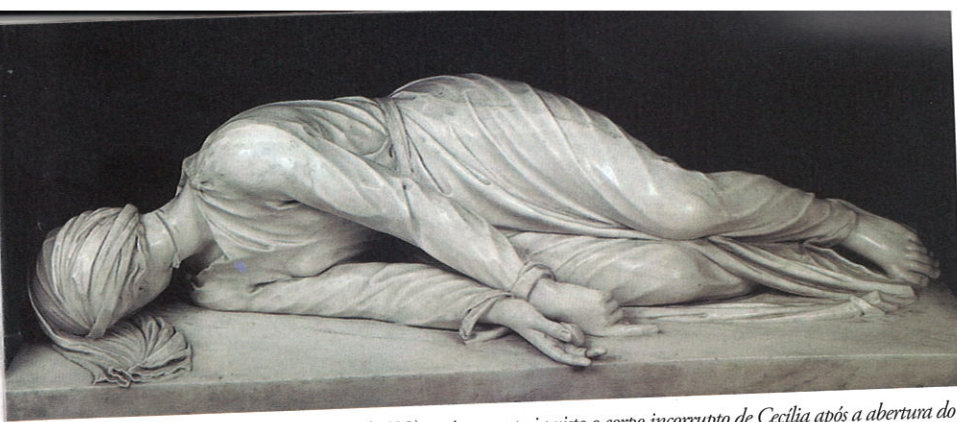
riqueza tinham atraído a atenção do jovem Valeriano, e ambos se tornaram noivos. Nesse meio tempo, Cecília revelou ao noivo que era cristã e havia consagrado a Deus sua virgindade.

Valeriano, nobre de sangue, mas ainda mais de coração, ficou admirado e perplexo. Aproximando-se o dia das nupcias, Valeriano foi instruído na fé cristã e enviado de maneira secreta ao Papa Urbano, que vivia escondido próximo das catacumbas de São Calisto. Ali, o jovem foi batizado. Cecília lhe havia prometido que depois do batismo, teria podido contemplar o anjo que a protegia.

Ao sair das catacumbas, Valeriano via tudo com novos olhos. Quando reencontrou Cecília, ela estava belíssima, absorvida inteiramente em oração, enquanto um anjo, que a vigiava, o convidou a se aproximar e lhe colocou na cabeça uma coroa de rosas. Na cabeça de Cecília, colocou uma coroa de lírios. Convenceu-se então de que a sua esposa pertencia a um Outro e que ele estava próximo do martírio. E foi invadido por uma paz do céu.

A visão havia apenas desaparecido quando chegou Tibúrcio, irmão de Valeriano, e notou que na sala havia um perfume fortíssimo de rosas e de lírios, inexistentes naquela estação de outono. O irmão lhe revelou o mistério e o convidou a se preparar também para o batismo. Tibúrcio permaneceu com o Papa por sete dias, para completar sua preparação, e depois foi imerso na água.

Enquanto isso, a perseguição aos cristãos piorava em Roma. O prefeito da cidade, Turcio Almacchio, havia ordenado a destruição dos cristãos, que eram abandonados insepultos nos campos romanos, para serem devorados pelas feras selvagens. Cecília havia induzido os dois jovens nobres, que podiam se mover com uma certa liberdade, à



Escultura de Stefano Maderno (1599), artista que teria visto o corpo incorrupto de Cecília após a abertura do túmulo e reproduzido a imagem em mármore, na mesma posição em que se encontrava

pedosa tarefa de recolher os mortos à noite, dando-lhes uma digna sepultura. Quando foram descobertos, foram asperamente censurados e açoitados.

Os jovens foram conduzidos acorrentados para o campo aberto, para sacrificar a uma estátua de Júpiter e, no caso de recusa, passá-los a fio de espada. Enquanto os conduzia para o suplício, o oficial ficou comovido pela idade de ambos e foi atingindo pela inexplicável serenidade dos rostos deles e pela sua decisão irrevogável. Perguntou o motivo e entendeu que os dois possuíam um tesouro que superava todas as riquezas deste mundo: a verdade, que tudo liberta. Então, passou para o lado dos cristãos, pedindo o batismo.

O prefeito ficou estupefato e junto com os dois jovens, fez perecer também o oficial. Cecília, através de suas amizades bem situadas, obteve os corpos deles e os sepultou em um mesmo túmulo, tendo sobre eles um baixo-relevo de uma fênix, símbolo da ressurreição.

Um processo famoso até se tornar lendário

Os bens dos três mártires foram confiscados e Cecília foi intimada a apresentar-se ao tribunal. Dois litores foram buscá-la em sua casa e, encantados pela casta beleza dessa jovem e pela sua extraordinária sabedoria, foram conquistados para a fé cristã.

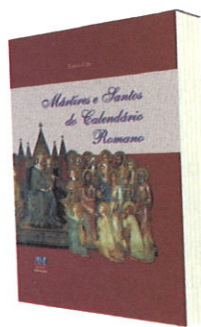
Dessa vez, o Papa Urbano foi chamado às pressas à casa de Cecília, onde os litores tinham reunido também suas famílias para receber o batismo. Só depois Cecília se fez acompanhar ao tribunal e, ao ritual convite a sacrificar aos ídolos, respondeu que teria sido melhor transformar aqueles simulacros em cal.

Almacchio, vendo que nada teria conseguido daquela mulher e temendo que uma execução em público pudesse causar uma revolta da plebe cristã, ordenou que fosse reconduzida à sua casa e fechada em uma caldeira em altíssima temperatura. Depois de um dia e uma noite, os guardas receberam a ordem de abrir a caldeira para constatar a morte da jovem. Surpreendentemente, encontraram-na bem. Um dos soldados feriu-a mortalmente no pescoço, abandonando-a nas mãos dos familiares.

Acorreram os cristãos e também o Papa com os seus diáconos e de noite, transportaram-na para as catacumbas de São Calisto, dando-lhe sepultura próximo das tumbas dos bispos de Roma. Assim narra a piedosa tradição, mas talvez foram muitas as "Cecílias" anônimas que testemunharam com a virgindade e o martírio sua dignidade de mulheres e sua fecundidade de mães da Igreja.

Santa Cecília foi escolhida como padroeira da música e protetora dos músicos, por ter sido interpretada em sentido literal uma antífona litúrgica, que diz: "ao canto do órgão, Cecília, voltada para o Senhor orava: torne-se o meu coração imaculado para que não fique confundida". ●

**Passio é a ata laudatória dos feitos dos mártires*



Saiba mais:
Mártires e santos do
calendário romano,
de Enrico Pepe,
publicado pela
Editora Ave-Maria

BEATEK

Relógios de Igreja



- Restauração
- Fabricação



- Mecanismos
- Mostradores

Sino Eletrônico



BEATEK TOK SINO

Reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas externas

- Não requer obra de engenharia
- Não requer manutenção
- Instalação rápida e prática
- Não produz vibrações estruturais
- Custo acessível
- Pontualidade das badaladas de sino
- Possibilidade de uso conjunto com os relógios da torre

Apenas
R\$ 4.490,00
Ligue e confira!



51 3338.4606
www.beatek.com.br



Vitral da igreja de São Tiago Maior, em Estocolmo, na Suécia

NA HORA de nossa morte

Por Pe. Luís Erlin, cmf

“**M**istério”: uma palavra que bem expressa aquilo que conhecemos sem conhecer.

A morte talvez seja um dos grandes mistérios da nossa vida. Sabemos da morte, de sua iminência,

do seu não tardar. Sabemos que caminhamos para o encontro dela, e que ela caminha ao nosso encontro. Sabemos que dela não escaparemos.

Saber da existência, mas não conhecer esse grande silêncio gerado pelo instante do último suspiro, a não

mais existência na forma física, desperta em cada um de nós uma profunda angústia. A fé religiosa, seja ela qual for, sempre nos indicará que a morte não é o fim. Sabemos e cremos nisso. No entanto, não a conhecemos, pois ainda não passamos por esse vale.

O que sabemos é o que aprendemos da fé que professamos. Porém, a fé, por mais vivida e convicta que seja, não tirará de nós a incerteza e a inquietação de saltar para o desconhecido. A fé nos prepara, nos conforta, nos dá esperança, enche de sentido a nossa vida. Diante da travessia, sempre existirá um silêncio, uma orfandade espiritual, como a fragilidade de uma criança.

Para nós, cristãos, a certeza da vida eterna fundamenta-se no Cristo, naquele que abriu as portas do Paraíso, garantindo a todo gênero humano a certeza da vitória sobre a morte. São inúmeras as passagens bíblicas que falam sobre essa certeza, do novo mundo que se abre assim que

fechamos definitivamente os nossos olhos nesta realidade corpórea.

O próprio Cristo, que rompeu com os grilhões da morte, que nos encaminha para o encontro definitivo com Ele, passou por uma angústia profunda antes do fim de sua vida humana. Jesus Cristo, sendo Deus, experimentou o sofrimento humano diante do inevitável. Os evangelhos relatam a dor de Cristo horas antes de ser condenado e crucificado. Mas na hora da morte, ele é representado como alguém sóbrio, plenamente convicto de sua missão e da certeza de que sua vida não terminaria ali. Esse talvez seja o grande presente de Deus na hora de nossa passagem.

Como padre, já acompanhei muitas pessoas em estado terminal.

Os dias que antecedem a morte de uma pessoa são de angústia e de medo do desconhecido, mas na hora da morte, existe uma força arrebatadora que cala quaisquer consequências. Na hora da morte, parece que é o próprio Deus que vem morrer em nosso lugar. Existe uma entrega, algo sem explicação.

Talvez, no instante do último suspiro, Deus nos mostre que viveremos para sempre em sua presença. Talvez, Ele diga ao nosso ouvido: "Não temas, ainda hoje estarás comigo no Paraíso!". ●



www.facebook.com/luis.erlin.1

IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

NOSSA CONGREGAÇÃO FOI FUNDADA POR MADRE TERESA DE SALDANHA, TENDO COMO PADROEIRA SANTA CATARINA DE SENA

PERTENCEMOS À FAMÍLIA DOMINICANA FUNDADA POR SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO!

FUNDAMENTOS DA VIDA DOMINICANA:

ORAÇÃO

VIDA FRATERNA

ESTUDO

PREGAÇÃO



JOVEM, ESSE PODE SER O SEU CAMINHO!

Nossa proposta: fazer o bem sempre e em todo lugar.

www.dominicanas.com.br dominicanasantacatsena@dominicanas.com.br - Fone: 0(XX) 43 - 3329 1326

A favor da **UNIDADE**

O compromisso do Papa Francisco com o diálogo ecumênico e inter-religioso

“...os homens constituem todos uma só comunidade; todos têm a mesma origem, pois foi Deus quem fez habitar em toda a terra o inteiro gênero humano; têm também todos um só fim último, Deus, que a todos estende a sua providência, seus testemunhos de bondade e seus desígnios de salvação até que os eleitos se reúnam na cidade santa, iluminada pela glória de Deus e onde todos os povos caminharão na sua luz”

(Nostra Aetate, declaração conciliar sobre a Igreja e as religiões não cristãs)

Da Redação

Na edição do mês passado, a *Revista Ave Maria* publicou um artigo de Maria Clara Bingemer – “Francisco e a linguagem universal do Espírito Santo” –, no qual a teóloga fala sobre o gesto carinhoso do Papa de beijar a cabeça das crianças. De acordo com a teóloga, ao beijar a filha da carioca Thais Ramos, evangélica, Francisco demonstrou “que o evangelho do amor e da acolhida sem discriminação é universal”.

Nos oito meses de seu pontificado, não foram raras as ocasiões em

que o Papa tornou evidente sua boa vontade e sua disposição em manter um diálogo fraterno com as demais religiões cristãs e não cristãs, seguindo os passos de seus antecessores, Bento XVI e João Paulo II, e trazendo para a prática aquilo determinado no primeiro parágrafo da declaração conciliar *Nostra Aetate*: “os homens constituem todos uma só comunidade; todos têm a mesma origem, pois foi Deus quem fez habitar em toda a terra o inteiro gênero humano; têm também todos um

só fim último, Deus, que a todos estende a sua providência, seus testemunhos de bondade e seus desígnios de salvação”.

Confira a seguir o que o Papa tem a dizer sobre a relação entre os cristãos de diferentes confissões e também o diálogo entre o cristianismo e outras religiões.



“Na esteira dos meus predeces-
sores, desejo assegurar a vontade
firme de prosseguir no caminho
do diálogo ecumênico e desde já
agradeço ao Pontifício Conselho
para a Promoção da Unidade
dos Cristãos a ajuda que conti-
nuará a oferecer, em meu nome,
para esta nobilíssima causa. ”

“Sintamo-nos todos intima-
mente unidos à oração do nos-
so Salvador na Última Ceia,
àquela sua imploração ut unum
sint. Peçamos ao Pai misericor-
dioso a graça de viver em pleni-
tude aquela fé que recebemos,
em dom, no dia do nosso Batis-
mo, e de poder dar testemunho
livre, feliz e corajoso dela. Este
será o melhor serviço que pode-
mos prestar à causa da unidade
entre os cristãos, um serviço de
esperança para um mundo ain-
da marcado por divisões, con-
trastes e rivalidades. Quanto
mais formos fiéis à sua vontade
nos pensamentos, nas palavras e
nas obras, tanto mais caminha-
remos efetiva e substancialmen-
te para a unidade. ”

“Sabemos quanta violência
produziu, na história recente, a
tentativa de eliminar Deus e o
divino do horizonte da huma-
nidade, e reconhecemos o valor
de dar testemunho, nas nossas
sociedades, da abertura originá-
ria à transcendência, que está

inscrita no coração do ser hu-
mano. Nisto, sentimos que estão
conosco também todos aqueles
homens e mulheres que, embo-
ra não se reconhecendo filiados
em nenhuma tradição religio-
sa, todavia andam à procura
da verdade, da bondade e da
beleza – esta verdade, bondade
e beleza de Deus –, e que são
nossos preciosos aliados nos es-
forços por defender a dignidade
do homem, na construção duma
convivência pacífica entre os po-
vos e na guarda cuidadosa da
criação. ”

“Considero fundamental nes-
te diálogo a contribuição das
grandes tradições religiosas, que
desempenham um papel fecun-
do de fermento da vida social
e de animação da democracia.
Favorável à pacífica convivên-
cia entre religiões diversas é a
laicidade do Estado que, sem
assumir como própria qualquer
posição confessional, respeita e
valoriza a presença da dimen-
são religiosa na sociedade, favo-
recendo as suas expressões mais
concretas. ” ●

Trechos extraídos dos discursos
do Papa Francisco durante o encon-
tro com os representantes das igrejas,
comunidades eclesiais e de outras re-
ligiões, em 20 de março de 2013 e no
encontro com a classe dirigente do
Brasil, em 27 de julho de 2013.



ESTANDARTE

Faça um estandarte para o padroeiro(a) da
sua comunidade. Um jeito diferente, alegre
e colorido para enfeitar a sua procissão e a
sua Igreja.

Estandarte é um tipo de bandeira utilizada
pelas comunidades religiosas e confrarias.
Consiste num tecido quadrado, retangular,
eventualmente farpado, com duas ou mais
pontas, no qual está pintada a imagem ou
emblema de sua comunidade ou confraria
(normalmente a imagem de um santo ou da
Virgem). Os estandartes religiosos são
suportados por uma vara horizontal, que
forma uma cruz com a haste.

ESTANDARTE ARTESANAL
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO, A COR DO
PANO E A ESTAMPA DO SANTO
PADROEIRO OU DA SUA DEVOÇÃO. NÓS
FAZEMOS O ESTANDARTE PARA VOCÊ.

ENDEREÇO:
BASÍLICA DE LOURDES – RUA DA BAHIA,
1596 – CEP 30160011 – BH – MG
welingtoncb@hotmail.com

(31) 3213-6956
Basílica de Lourdes

Trajetos para A RECONSTRUÇÃO

Confiar no Amor e na Providência Divina é o caminho mais seguro para se reerguer após a morte de um filho



sxc.hu

“Quando se perde pai ou mãe, ficamos órfãos. Ao perder o marido ou a esposa, ficamos viúvas ou viúvos. Mas quando se perde um filho, a dor é tamanha que o mundo ainda não inventou um nome.”

O trecho acima, extraído do livro *A dor que não tem nome*, de Maria Eugênia de Azevedo, ressalta a improbabilidade de mensurar a profundidade da dor sentida no momento da perda de um filho. Não existe palavra que possa exprimi-la;

somente quem passou por ela, sabe como dói.

A verdade é que, ao se tornar mãe ou pai, todos se preparam para ver o filho crescer, acompanhar seus passos de perto, e deixar seu legado para que eles, um dia, deixem seu próprio legado adiante. Quando uma fatalidade interrompe o que julgamos ser “o ciclo natural” da vida, a dor parece insuportável, insuperável.

Como lidar, então, com o sofrimento em seu mais elevado grau?

Da Redação

Diante da perplexidade de um momento tão doloroso como a perda de um filho, frente à sensação de que a reconstrução é impossível, a fé surge como o caminho mais seguro para se retomar o equilíbrio.

Quando perdeu o filho mais velho, Eduardo, vítima de um acidente, Maria Eugênia se perguntou: “Por que comigo?”. Logo em seguida, outra pergunta veio à sua mente: “Por que não com você, mas com os outros?”.

“Já que a realidade que se estabeleceu diante de nós é um fato do qual não temos como escapar, nada mais sensato do que aproveitarmos esta dor como uma grande oportunidade de evolução”, explica a autora, que complementa: “todos os nossos medos deixam de existir, pois já enfrentamos o maior deles. Os demais passam a ser insignificantes”.

Deus, alicerce para seguir a vida

Em situações como a morte de um ente querido, o amor, a solidariedade e o apoio incondicional dos amigos e dos familiares tornam-se nosso leme. Aos poucos, no entanto, a rotina daqueles que nos cercam vai retomando à normalidade. O que fazer diante da sensação de que a vida ficou estagnada frente o dia ao dia alheio?

Para Maria Eugênia, embora, em um primeiro instante, a dor pareça senhora absoluta de nós e sua força acabe por destruir alguns conceitos que tínhamos até então, é importante não cair na tentação de se abandonar à depressão e ao sentimento errôneo de que Deus teria nos abandonado. “(Após a perda de um filho), a nossa vida passa a ser vivida com muito mais profundidade e transparência. Temos consciência da temporalidade da matéria e portanto sabemos que estamos aqui para servir, amar e ser exemplos para nossos irmãos. Através da fé, reaprendemos a viver de uma forma totalmente diferente e, por mais paradoxal que possa parecer, a única capaz de nos trazer a paz e a vontade de prosseguir.”

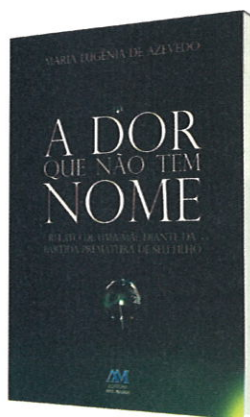
Para a autora, o caminho para a reconstrução interior tem como base a prudência, o equilíbrio, a paciência, a coragem e, principalmente, o despertar da fé. “A prudência nos leva ao discernimento para escolher nosso caminho, baseado muito mais na realidade do que somos do que na ilusão que vivíamos até então. O equilíbrio nos garante o caminhar, trazendo a certeza de que temos de prosseguir e jamais recuar. A paciência é uma dádiva que recebemos a fim de começar novamente, compreendendo os que ficaram para trás e buscando o aprendizado com os que estão à nossa frente. A coragem é a força de que necessitamos para continuar, nutrindo-nos da certeza de que a estrada é longa e os ensinamentos que ela contém somente por nós podem ser conquistados. Finalmente vem a fé que engloba todos esses sentimentos com poder absoluto, se assim desejarmos e buscarmos.”

Caminhos para a reconstrução interior após a perda de um filho

• Desista da revolta e busque a fé em Deus. Nela, reside a única saída

capaz de nos devolver o equilíbrio;

- Não tenha medo de prosseguir. Você já viveu o maior de todos os desafios, os demais serão infinitamente menores;
- Viva um dia de cada vez, não tenha pressa. No presente, está o seu maior presente e sua oportunidade de servir;
- Se tiver outros filhos, apoie-se no amor deles e lembre-se de que eles também precisam do seu amor para prosseguir;
- Renuncie ao masoquismo. Evite buscar nos pertences, nos lugares, a presença física do filho. Quando essa tentação o envolver, lembre-se de que eles não necessitam de nada que aqui na Terra deixaram. O que realmente nos aproxima deles é o amor;
- A duplicidade de sentimentos nos pega de surpresa em determinados momentos, mas isso é um bom sinal, porque significa que já temos dois parâmetros de comparação. Quando as lágrimas voltarem, faça uma oração e mantenha na mente de que está com Deus, de onde provém a fonte que nos sacia em todos os momentos, mesmo que não perceba com lucidez. ●



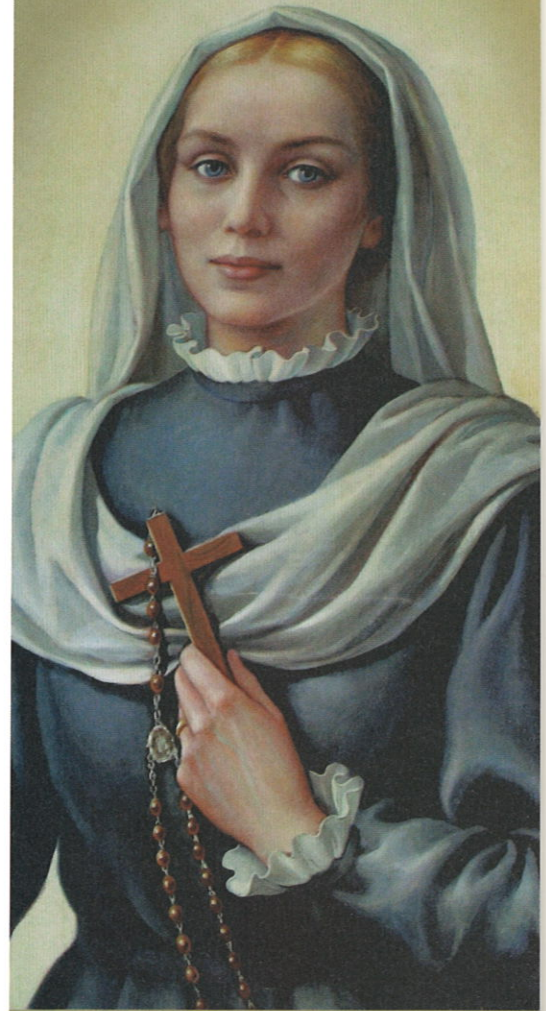
Saiba mais

A dor que não tem nome

Relato de uma mãe diante da partida prematura de um filho, de Maria Eugênia Azevedo, publicado pela Editora Ave-Maria

JOVEM, Você se sente chamada a seguir Jesus?

**Venha ser uma Irmã
do Monte Calvário!
Trabalhamos em Hospitais,
Colégios, Obras Sociais
e Pastoral.**



**Santa Virginia Centurione Bracelli
Fundadora da congregação Filhas de Nossa
Senhora do Monte Calvário**

**Sede Provincial:
Rua Hirovo Kaminobo, 787 - Itaquera
São Paulo - SP.
Fone: (11) - 2521-9677
E-Mail: cfnsmc@allnet.com.br /
centurionevirginia@bol.com.br**

SANTIDADE,

um caminho para todos

*"A exemplo da santidade daquele que vos chamou,
sede também vós santos em todas as vossas ações"
(I Pedro 1,15)*



Ao longo do ano, celebram-se muitas festas de santos e santas. Ao fazer memória de cada um deles, atualiza-se a disposição de todo filho de Deus de caminhar conforme os passos de Jesus.

No mês de novembro, comemora-se a festa de Todos os Santos, ocasião em que se homenageia os santos canonizados e os anônimos, aqueles que consagraram suas vidas ao seguimento de Cristo, mas não tiveram seus nomes inscritos no santoral. Seus nomes, no entanto, estão escritos no livro da vida.

Certo dia, em um curso de batismo, perguntei aos participantes: “Quem de vocês gostaria de ser santo?”. Uma senhora respondeu: “Eu não, pois não sou digna”. Esse pode ser o pensamento de muitos: “Eu, santo! Não sou digno, jamais conseguirei”.

Talvez seja esse um bom começo no caminho da santidade. Todos os santos viveram conscientes de serem grandes pecadores, e muitos deles, diante da morte, despediram-se desta vida pedindo perdão pelos seus pecados. Jamais se consideraram dignos dos altares, mas perseguiram com intrepidez o caminho proposto por Cristo.

Quando rezamos o Creio, na versão do Símbolo Niceno-constantinopolitano, afirmamos crer na “Igreja, una, santa, católica e apostólica”. Já no Símbolo Apostólico, professamos nossa fé “na Santa Igreja católica; na comunhão dos

santos”. Assim, percebe-se que, na raiz de nossa fé, consideramos que a santidade e a comunhão dos santos são características imprescindíveis no seio da Igreja.

Quando fomos inseridos na Igreja por meio das águas batismais, fomos lavados do pecado original e de todos os pecados atuais. Assim, constatamos que nossa inserção na Igreja se deu na santidade, que nos foi conferida pelo próprio Cristo, pela sua morte e ressurreição. Porém, durante nosso caminho de fé, não poucas vezes vacilamos e nos afastamos do Senhor, afundando-nos no pecado. Ao receber em nosso batismo a graça santificante, podemos, no arrependimento dos nossos pecados, reconciliar-nos com Cristo e com a Igreja.

Muitas vezes ouvimos dizer que a Igreja é santa e pecadora. Essa é uma afirmação complexa. A Igreja, como corpo místico de Cristo, em si é indefectivelmente santa, ou seja, não pode falhar. Cristo amou a Igreja como sua esposa, e deu-se a si mesmo por ela a fim de santificá-la. Nós, seus membros, todos batizados, entramos nela purificados pelas águas batismais. No entanto, pela cobiça natural por bens terrenos, retornamos ao estado de pecado, e quantas vezes nossa vida não parece manchar a Igreja, esposa de Cristo. Por isso, todos na Igreja são chamados à santidade (cf. *Lumen Gentium*, 39).

Celebrar a festa de Todos os Santos é propor a todos os fiéis os

Por Valdeci Toledo

“

Senhor,

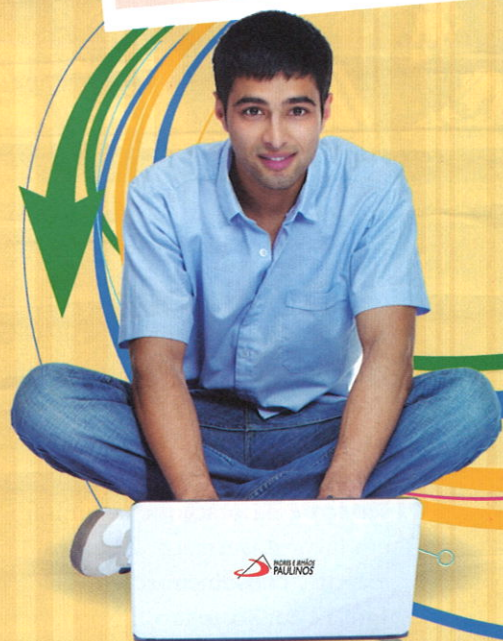
em atenção
à tua palavra,
vou lançar as redes.

(Lc 5,5)

”

Jovem,

Novos horizontes o esperam!
Adicione ao seu ambiente
virtual laços reais de amizade
para anunciar o Evangelho
conosco, **Padres e Irmãos
Paulinos.**



/padrespaulinos

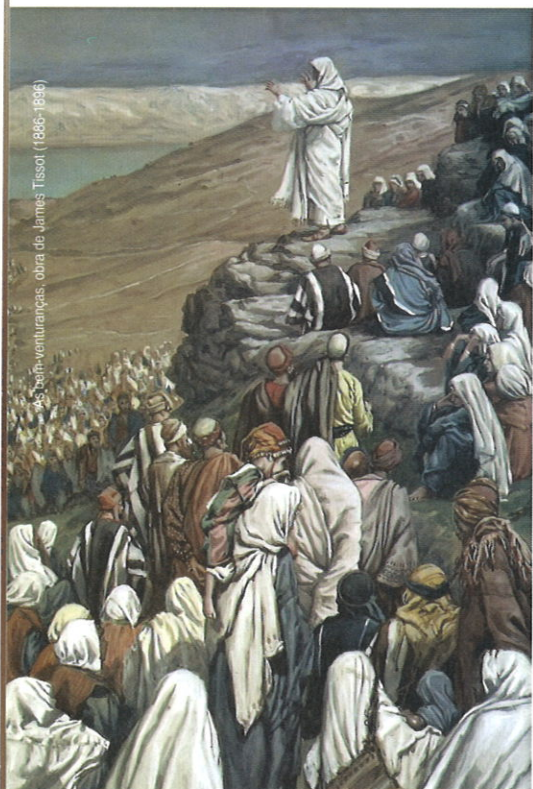
Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 700
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br



**PADRES E IRMÃOS
PAULINOS**

www.paulinos.org.br



De acordo com o Papa Francisco, as bem-aventuranças são um ótimo programa para uma vida santa

exemplos daqueles homens e mulheres que, no dia a dia de suas vidas, procuraram imitar Cristo. Muitos deles foram martirizados, deram a própria vida em testemunho da fé em Cristo. Outros, no silêncio do serviço e da oração, consumiram-se em favor dos irmãos. Quantos, hoje em dia, consomem-se em favor da Igreja e em nosso favor. Não fazemos ideia de quantas mulheres e quantos homens, no seu anonimato, rezam por nós.

É mais fácil identificar os feitos do que as qualidades de uma pessoa. A cada dia, os meios de comunicação nos transmitem acontecimentos sobre as falhas de membros da Igreja. Rapidamente, espalham-se notícias que depreciam a Igreja. Nós, seus filhos, ficamos constrangidos ao saber que algum irmão se distanciou

do seu propósito inicial de santidade e se manchou. É importante que a verdade seja conhecida e a justiça seja feita, porém não podemos jamais nos esquecer da misericórdia de Deus.

Celebrar a festa de Todos os Santos é propor a todos os fiéis os exemplos daqueles homens e mulheres que, no dia a dia de suas vidas, procuraram imitar Cristo

Não podemos cair na armadilha do julgamento e da condenação. Precisamos estar sempre atentos e prontos para ajudar nosso irmão. Quando for possível, devemos aconselhar, aproximarmos com humildade para corrigir e exortar. Se assim fizermos, colaboraremos para a propagação do bem e da santidade. São Paulo nos aconselha a não nos cansarmos de fazer o bem (cf. 2Tesalonicenses 3,13).

Toda santidade provém de Deus. Celebramos os santos porque eles souberam beber dessa fonte inesgotável de vida e de santidade. Foram fiéis à sua vocação primeira de batizados. Por isso, não podemos deixar de clamar pela intercessão contínua da multidão de santos que já alcançaram a imortalidade. Cremos na comunhão dos santos, pois sabemos que a vida não termina com a morte, mas essa, pela paixão e ressurreição de Jesus Cristo, passou a ser apenas uma passagem para a vida eterna.

A primeira leitura da solenidade de Todos os Santos apresenta uma visão do evangelista São João: “Vi uma grande multidão que nin-

guém podia contar, de toda nação, tribo, povo e língua: conservavam-se em pé diante do trono e diante do Cordeiro, de vestes brancas e palmas na mão, e bradavam em alta voz: ‘A salvação é obra de nosso Deus, que está assentado no trono, e do Cordeiro’” (Apocalipse 7,9-10). Ele descreve “uma grande multidão que ninguém podia contar”, de todas as partes da Terra! Assim todos são chamados à santidade, que não é exclusividade de ninguém. O Reino dos Céus pertence a todos, basta entrar pela Porta, que é o próprio Cristo. “E todo aquele que nele tem essa esperança torna-se puro, como ele é puro” (1João 3,3).

Não podemos negar que não é fácil ser santo. Seguir a Cristo exige muito de nós. Ser cristão não é uma decisão fácil, pois envolve toda a vida. Seguir verdadeiramente a Cristo é dedicar-se a Ele plenamente, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

Então, para ser santo, devemos entrar em um convento de clausura? Não! Isso não é necessário, a não ser que seja uma vocação específica. Alguém pode ser chamado a viver a santidade nesse modo de vida. Sabemos bem que a maioria dos cristãos vive na sociedade como todos, sem nenhuma distinção. Vivem as dificuldades da vida como todo ser humano. Contemplando a vida dos santos, percebemos que eles procuraram imitar os atos de Cristo no dia a dia de suas vidas. Vamos conquistar essa santidade ao longo do caminho que trilhamos com nossa família, com nossos colegas de trabalho, com nossos amigos, com as pessoas que não conhecemos e com as quais nos encontramos ao longo da vida.



O objetivo primordial dos santos foi o seguimento de Cristo. Eles se deixaram conquistar pelo Senhor

Recentemente, o Papa Francisco, em sua mensagem no Twitter, divulgou: "Um ótimo programa de vida para nós mesmos: as Bem-aventuranças e Mateus 25" (@pontifex, 21 de agosto de 2013). "Bem-aventurados os que têm um coração de pobre, porque deles é o Reino dos Céus! Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados! Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!..." (Mateus 5,3-12). Esse é o programa de vida que levou homens e mulheres a se moldarem em Cristo e se tornarem santos. O objetivo primordial deles foi o seguimento de

Cristo, eles se deixaram conquistar por Ele. A santidade foi apenas a consequência desse caminho, dessa entrega incondicional.

Maria Santíssima resplandece, como toda santa. A Mãe de Deus é aquela que foi invocada por todos os santos como Mãe e intercessora. Que ela também interceda por nós, para que, seguindo os passos de seu Filho Jesus, possamos conquistar a graça de um dia contemplar o Senhor nosso Deus face a face e adorá-lo, como fazem todos os santos, dizendo: "Amém, louvor, glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força ao nosso Deus pelos séculos dos séculos! Amém" (Apocalipse 7,12). ●



valdeci.editorial@avemaria.com.br

Vitral Arte

A arte de criar colorir e impressionar

Compromisso com você do início ao fim.



24 anos de Tradição

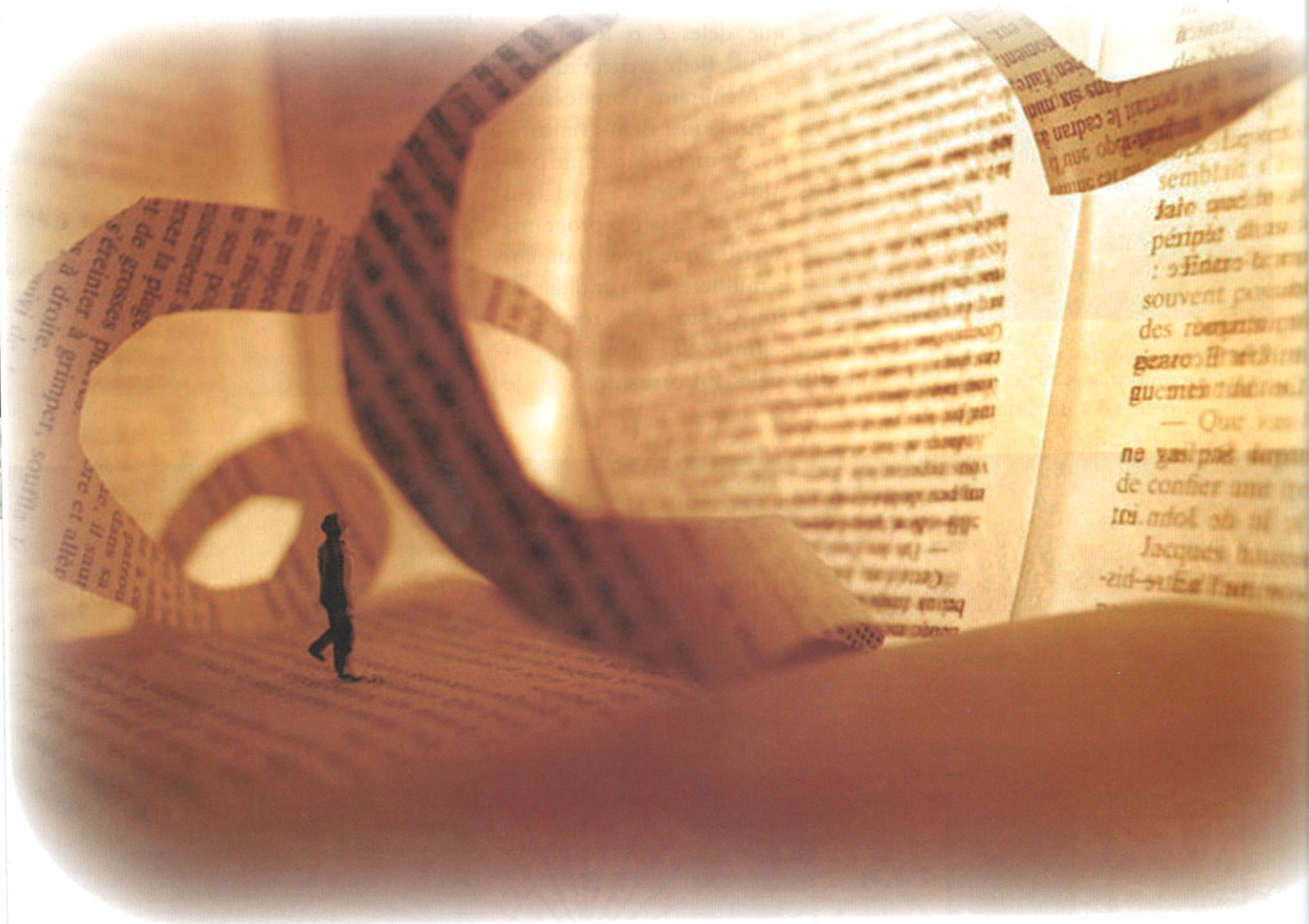
Paróquia
Nossa Senhora Aparecida
Pe. Geraldo Magela Lazáro
Av. Rilda Alves de Oliveira, 111
Bairro Pirituba - Arujá - SP

Solicite orçamento sem compromisso

Rua: José Severino Filho, 170 - Pirituba - Arujá/SP - CEP: 07417-380

Tel: 11 4655-2721 email: vitalarte@vitalarte.com.br | www.vitalarte.com.br

Caminhar até a **PERFEIÇÃO**



Por Ángela Cabrera, mdr

A perfeição está intimamente ligada com a renúncia à vingança e com a instauração do amor incondicional. A vida de Jesus é a linha de ação que leva à maturidade e à alegria perfeita

No dia a dia, é comum que conversemos e escutemos informações sobre o conceito de uma pessoa “perfeita”. Qual é o retrato da perfeição que você, leitor, tem em mente, segundo os critérios sociais? Anote-os e os compare com a proposta de Jesus, no Evangelho de Mateus 5,43-48.

“Tendes ouvido o que foi dito: Amarás o teu próximo e poderás odiar teu inimigo” (v. 43). Essa afirmação continua atual. O amor e o ódio estão distribuídos conforme convenha às relações interpessoais. É aí que a proposta de Jesus sacode nossos critérios: “amai vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam,

orai pelos que vos [maltratam e] perseguem” (v. 44).

Já disse Nelson Mandela, ex-presidente da África do Sul e ganhador do Prêmio Nobel da Paz: “Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, ou por sua origem, ou sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender. E se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar”. Entendo que o ódio é o elemento exterior que se incorpora à nossa condição humana, mas o amor cheira a Deus, e Deus é nossa origem. Com base nisso, diz Santo Agostinho: “Ama e fazes o que queres”.

A proposta de Jesus no Evangelho de Mateus eleva a condição humana até a comunhão com os princípios de Deus, “pois ele faz nascer o sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e faz chover sobre os justos e sobre os injustos” (v. 45b). O evangelista é bastante enfático ao afirmar: “se amais somente os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem assim os próprios publicanos?”.

A teologia cristã dá um salto, quebra a lógica social e nos introduz em um ambiente de “santa loucura”: “Portanto, sede perfeitos, assim como vosso Pai celeste é perfeito” (v. 48). O termo em negrito procede do grego *teleios*, que também pode significar “completo, “adulto”. Para Mateus, a perfeição está intimamente ligada com a renúncia à vingança e com a instauração do amor incondicional. Essa teologia, longe de abstrata, é um espelho

pedagógico. A vida de Jesus é a linha de ação que leva à maturidade e à alegria perfeita.

É interessante como o apóstolo Paulo alude à perfeição teológica ao apresentar um Deus descentralizado de si, que estende seu Mistério ao alcance da nossa fragilidade. Na Primeira Carta aos Coríntios 2,6, o apóstolo fala sobre um saber divino e secreto, um saber que nenhum olho viu, nenhum ouvido escutou, nenhuma mente imaginou. Tal saber – ele diz – foi revelado por meio do Espírito, que o preenche por inteiro, inclui o mais profundo de Deus.

De acordo com a teologia paulina, a perfeição e a maturidade estão relacionadas à autenticidade do amor e do crescimento em direção a Cristo. Somente assim deixaremos de ser como crianças ao sabor das ondas, agitados por qualquer sopro de doutrina (cf. Ef 4,14-15).

O Novo Testamento é bem específico ao dizer que o amor e a atuação de Deus são a mesma coisa (cf. I João 4,19). Trata-se de um amor divino, que pacientemente espera a resposta humana. A humildade de Deus torna-se mais evidente ao nos aguardar, ao nos visitar, ao nos dar importância. Já dizia um professor que tive: “Andar com Deus é andar em contínuos sobressaltos”. Que o Espírito de Deus nos compila e nos surpreenda, para que possamos dar os primeiros passos rumos à santa perfeição. ●



angelacabrera2001@yahoo.es

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Estrela Abençoada - Israel



Rosa de Jericó - Israel



Sagrada Família



Imagens



Trabalhamos com todos artigos católicos!



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br

O trânsito da Mãe de Deus

ÍCONE DA DORMIÇÃO



Por Mariano Sedano, cmf

A formulação eclesial do dogma da Assunção de Maria é bastante recente (1950). No entanto, seu conteúdo é muito mais antigo e de profundo conhecimento popular, tanto no Oriente, onde a festa era celebrada já no século VI, quanto no Ocidente. Não há testemunhos explícitos da

Sagrada Escritura e da tradição mais antiga a respeito desses fatos.

A representação iconográfica do mistério da Dormição depende de fontes apócrifas.

Quase todos os ícones sobre esse tema têm a mesma estrutura e uma série de elementos que se repetem:

- Os apóstolos, que chegam até

Jerusalém atraídos por anjos em nuvens, para assistir à assunção da Mãe de Deus aos céus;

- Nas laterais, dois edifícios que representam a cidade de Jerusalém. Seriam, de fato, Sião e Getsêmani, lugares vinculados, tradicionalmente, à Dormição de Maria;
- A Mãe de Deus, que jaz em um leito;

- Cristo, que baixa do céu rodeado de anjos, para acolher o espírito de Maria em forma de criança, vestida de branco;
- A entrada de Maria no santuário celeste, cujas portas abrem-se para que ela seja acolhida pelos anjos (às vezes, aparece nesta cena o episódio do cinto que a Mãe de Deus entrega a Tomé, como símbolo de sua ressurreição/assunção);
- A tentativa de profanação do corpo da Mãe de Deus pelo judeu Hiefonias, a quem um anjo corta as mãos com uma espada.

Conteúdo do ícone

A composição do ícone da Dormição da Mãe de Deus sublinha um movimento duplo. O primeiro, de convergência para baixo: os apóstolos chegam a Jerusalém atraídos pelos anjos, de diversas partes do mundo, e desembocam junto ao corpo da Virgem. Tal movimento põe em evidência outro movimento descendente, que ocupa o centro do ícone e é também o tema central do mesmo: a vinda de Cristo em majestade, rodeado de anjos, com profundo respeito à própria mãe, como demonstram as mãos cobertas.

Portanto, o ícone indica que o grande mistério da Dormição ou Trânsito da Mãe de Deus deve ser compreendido a partir da Ressurreição gloriosa do Filho de Maria, eixo, centro e chave da leitura de todos esses acontecimentos. Cristo e sua mãe iniciam um movimento ascendente que culmina nas portas abertas do céu, atrás das quais os anjos recebem aquela que será sua rainha. Ambos os movimentos têm em comum a verticalidade.

Quando se atém à horizontalidade do ícone, marcada pelo

corpo da Mãe de Deus deitado no leito, pode-se notar, à cabeça e aos pés de Maria, os apóstolos Pedro e Paulo, representando toda a Igreja. Pedro exerce as funções sacerdotais e litúrgicas, por isso carrega consigo um incensário, ao estilo da liturgia oriental.

Alguns autores enxergam nas figuras de Pedro e de Paulo a proa e a popa da nave celeste, constituída pelo corpo de Maria. O mastro seria o próprio Cristo. Também aparecem algumas mulheres e quatro personagens eclesíasticos, vestidos como bispos orientais. Trata-se de Timóteo, Dionísio Areopagita, João Damasceno e Cosme de Constantinopla, cantores das virtudes da Mãe de Deus.

Na parte de baixo, no centro, nota-se a cena do anjo que corta as mãos do judeu que tenta “manipular” o mistério. Representa o contraste com Cristo, fonte do mistério, que vela suas mãos para tocar a mãe respeitosamente. Aqui, encontra-se a chance da contemplação deste ícone mariano: “velar” as mãos e se acercar com silenciosa e respeitosa veneração, para descobrir que a Mãe de Deus, na Dormição e na Assunção, representa nosso triunfo sobre a morte. Ela representa a ressurreição e a glória do mundo. Em Maria, nossa própria humanidade é redimida e se torna completa em sua criação. Maria representa o novo mundo, transparente à divindade.

Como bem escreve o teólogo ortodoxo russo Sergei Bulgakov, “Maria é o coração do mundo e centro espiritual de toda a criação. Ela representa a criação perfeitamente divinizada, que faz nascer, que carrega em si e recebe Deus”. ●

JOVEM,
venha ser
um
conosco!



Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.

Responda
ao que Cristo
quer
de você!

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas



vocacao@zaccaria.g12.br

Rua do Catete, 113 - Catete

Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

Nos evangelhos, Jesus nos ensina a rezar o Pai Nosso, mas sem o “amém”. Na missa, nós o rezamos com o “amém”. Afinal, o que significa essa palavra e qual é a forma correta de rezar?

Pergunta de Antônio Carlos Fernandes
– Itabi (SE)



No Evangelho, quando se lê a oração do Pai-Nosso, não está grafada a palavra “amém”, porém é comum concluir a oração com tal expressão.

Na celebração eucarística, no Rito da Comunhão, quando se reza o Pai-nosso, não se diz o “amém” imediatamente ao fim dessa oração. De acordo com a liturgia católica, o “amém” somente será pronunciado no final da oração pela paz. Desse modo, a assembleia, junto com o sacerdote, reza a oração do Pai-nosso; depois, o sacerdote prossegue sozinho com a oração complementar: “Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz...”. O povo de Deus responde “Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!”. O sacerdote continua: “Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz... Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo”, somente depois dessa conclusão, feita pelo sacerdote,

é que toda a assembleia responde “amém”.

Assim, podemos definir que a oração, no texto do Evangelho, não tem o “amém”, e durante a celebração eucarística, ele é pronunciado apenas depois da oração pela paz. No entanto, fora dessas situações, sempre que rezamos o Pai-nosso, concluímos a oração com o “amém”.

Significado

O “amém” era e continua sendo usado nas orações judaicas, e os cristãos adotaram essa forma de concluir as orações e concordar com elas. Em hebraico, a palavra “amém” está ligada à mesma raiz da palavra “crer”, que exprime solidez, confiabilidade, fidelidade. Assim, a palavra pode representar a fidelidade de Deus para conosco e de nossa confiança nele. O próprio Jesus Cristo é o “Amém” (Apocalipse 3,14), pois Ele é “Amém” definitivo do amor do Pai por nós (cf. Catecismo da Igreja Católica, 1061-1065).

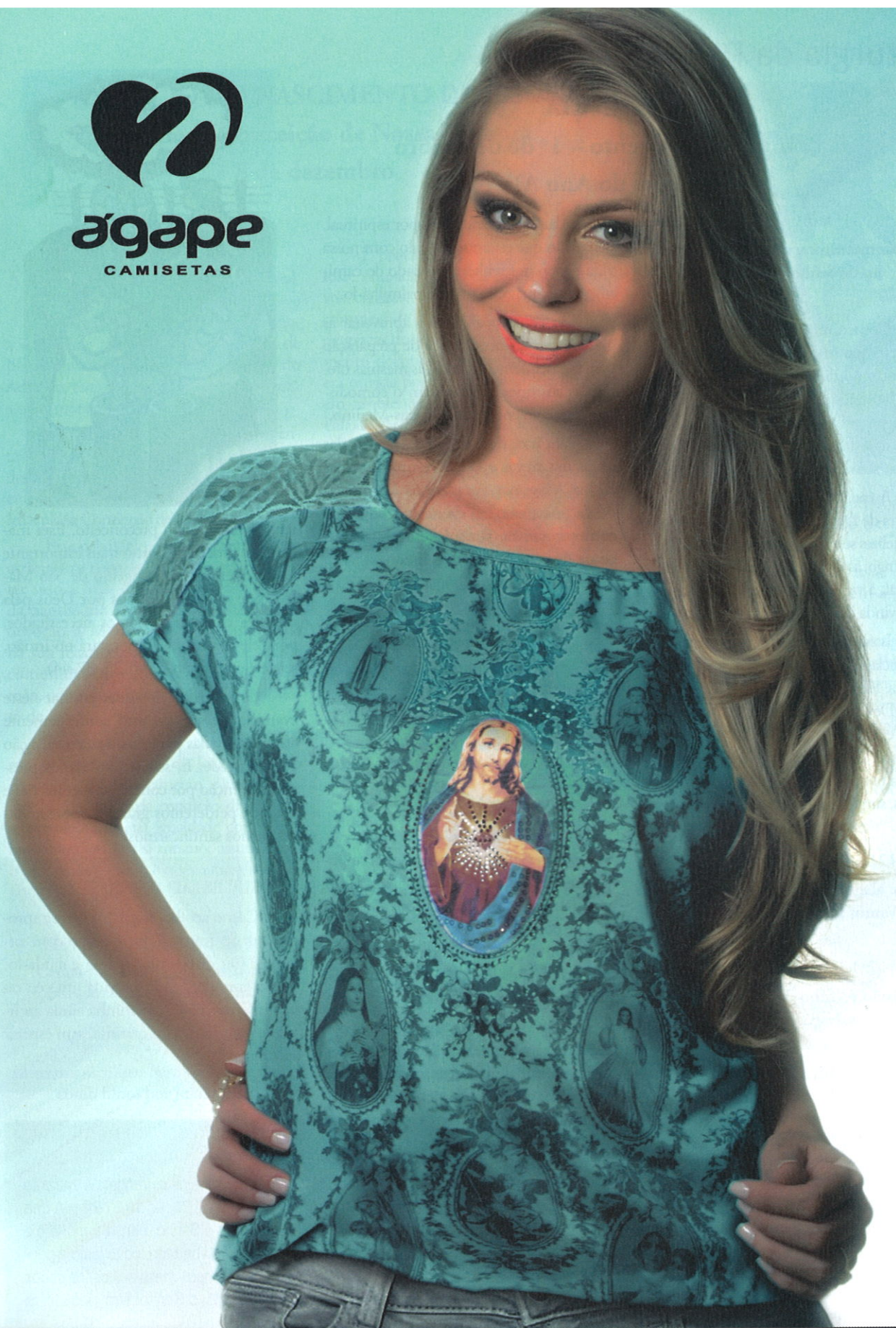
De forma mais simples, podemos dizer que “amém” significa “assim seja”. É uma forma de expressar a concordância incondicional com aquilo que é proclamado. Dizer “amém” é concordar com as palavras pronunciadas pelo sacerdote ou pelo orador. É confirmar que as palavras do Senhor, pronunciadas na oração do Pai-nosso, no Evangelho e em toda a Sagrada Escritura, são dignas de fé, que têm nossa adesão e aceitação. Ao dizer “amém”, eu digo: “assim seja”, eu concordo e confirmo que a vontade de Deus se cumpra em minha vida. Eu proclamo e renovo minha confiança na fidelidade de Deus.

Sendo assim, mesmo que no Evangelho, no final da oração do Pai-nosso, não apareça a expressão “amém”, certamente os discípulos, ao ouvirem Jesus chamando Deus de Pai, também acolheram essa oração em seus corações, e proclamaram em uníssono: “amém!”. Assim, concordaram com a palavra e o sentimento de que Deus é Pai. Amém! Assim seja! ●

Mande sua dúvida ou pergunta para o Consultório Católico, pelo e-mail revista@avemaria.com.br ou carta para Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília São Paulo/SP – CEP: 01226-000



agape
CAMISETAS



Fone: (62) 3225 6383 - Goiânia - GO www.camisetasagape.com.br

VIGILÂNCIA

1º domingo do Advento – 1º de dezembro

(Leituras do Ano A)

1ª leitura: Is 2,1-5

A paz messiânica: vinde, caminhemos à luz do Senhor, luz das nações

Começamos hoje um novo Ano Litúrgico, que se diferencia do Ano Civil, a ter início no dia 1º de janeiro de 2014. O Ano Litúrgico nos faz refletir sobre as Escrituras, perpassando os mistérios da vida de Jesus, as festas de Nossa Senhora e de alguns santos, sem se deter no tempo cronológico.

A cada domingo, meditamos sobre a Palavra de Deus, ouvimos seus apelos e seremos felizes se a colocarmos em prática. Neste domingo, as três leituras contêm, como tema central, a vigilância, para estarmos atentos a cada vinda do Senhor em nossa vida.

Isaías profetiza o fim das guerras e da violência, embora estivessem em tempo de guerra. Essa paz, foi Cristo que a trouxe para nós. Devemos lutar por ela onde estivermos: em casa, no trabalho, na rua, na igreja. Quando soubermos acolher o Senhor que vem a nós em todos os irmãos, sem preconceitos, surgirá para nós o mundo novo!

Sl 121 (122), 1-2.4-5.6-7.8-9 (R. 1)

“Que alegria quando me vieram dizer: ‘Vamos subir à casa do Senhor’”

2ª leitura: Rm 13,11-14a

O cristão é “filho da luz”: viver puro; a salvação está perto!

A cada Advento, o Senhor nos pede uma revisão de nossas atitudes. É tempo

de acordar, sacudir nosso torpor espiritual, pensar no que estamos fazendo com nossa vida e, caso nos tenham desviado do caminho da fé operante, voltar a palmilhá-lo.

São Paulo nos exorta a aproveitar as graças especiais dessa época de preparação para o nascimento de Jesus, as mesmas oferecidas aos que abandonaram o comodismo para ir ao encontro do Deus-Menino.

Para isso, devemos nos despojar das obras das trevas e nos revestir das armas da luz. Viver nas trevas ou na luz depende da nossa escolha, da nossa decisão de começar a viver, já aqui neste mundo, o clima de céu: de amor ao irmão, serviço, misericórdia, perdão.

Aclamação ao Evangelho

(Sl 84,8)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!

Evangelho – Mateus 24,37-44

Nossa vigilância não consiste na espera estressante e angustiada da chegada do juízo final ou do encontro com Deus na hora de nossa morte. Jesus nos adverte para outro tipo de vigilância: estarmos alerta, a cada dia e a cada hora, à sua chegada, presente no irmão que nos procuram.

É esta visão sobrenatural de quantos chegam até nós que nos levará a acolher com o mesmo amor, atenção e disponibilidade ricos e pobres, homens e mulheres,



sem distinção nem preconceito. Esta maneira de proceder é tanto mais importante quando lemos no evangelho de São Mateus que seremos julgados por Deus pela maneira como tratamos os necessitados, pois, ele próprio, Cristo, estará no irmão, seja ele qual for. (Cf. Mt 25, 37-44).

O que Jesus nos quer ensinar neste evangelho é que ele vem continuamente em nossas vidas para nos trazer a salvação e a felicidade. E, se não estivermos prestando atenção por contínuas meditações e orações, perderemos grandes oportunidades de nos santificarmos!

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Como acolho os irmãos que se aproximam de mim? Com altivez, com orgulho? Ou disposto a servi-lo e ajudá-lo? Estou fazendo de minha vida um céu ou um inferno? Por acaso minha ajuda ao irmão é interesseira ou gratuita, sem esperar recompensa?

LEITURAS PARA A 1ª SEMANA DO ADVENTO

2. SEGUNDA: Is 4,2-6 = A paz messiânica: caminhemos à luz do Senhor. Sl 121. Mt 8,5-11 = Os pagãos e os estrangeiros entrarão no Reino! **3. TERÇA:** Is 11,1-10 = O Reino Pacífico do Messias: sobre ele repousará o Espírito Santo. Sl 71. Lc 10,21-24 = A boa nova revelada aos pequenos, aos humildes. **4. QUARTA:** Is 25,6-10a = Banquete ou festim messiânico: o Senhor banirá a morte e o sofrimento. Sl 22. Mt 15,29-37 = Jesus cura e alimenta o povo. **5. QUINTA:** Is 26,1-6 = Cântico do povo libertado, povo justo e confiante em Deus. Sl 117. Mt 7,21-24-27 = Fazer a vontade do Pai Celeste. **6. SEXTA:** Is 29,17-24 = Os tempos messiânicos: os cegos enxergarão! Sl 26. Mt 9,27-31 = Jesus cura dois cegos. **7. SÁBADO:** Is 30,19-21.23-26 = Ao teu pedido, o Senhor terá piedade. Sl 146. Mt 9,35 – 10,1.6-8 = Jesus sente dó do rebanho, do povo que sofre.

ANÚNCIO DO NASCIMENTO DE JESUS

Imaculada Conceição de Nossa Senhora

8 de dezembro

1ª leitura – Gn 3,9-15.20

A descendência da mulher vencerá o mal

Por uma feliz coincidência, neste ano, a solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora cai no segundo domingo do Advento, tempo de oração e conversão para a comemoração do nascimento de Jesus.

A Liturgia vê na fala de Deus à serpente: “Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” uma profecia da Imaculada Conceição de Maria.

Esse privilégio de Nossa Senhora foi atribuído a ela pela Igreja por causa de ela ter sido a Mãe de Jesus, segunda pessoa da Santíssima Trindade. Portanto, nossa devoção a Maria deve ser aprofundada na sua relação com Jesus Cristo e com a comunidade de seus devotos, pois ela é mãe, educadora, companheira e seguidora de Jesus.

Aprendamos com Maria Santíssima, primeira discípula de Jesus, que com Ele aprendeu despojamento e humildade. Seu Filho, “sendo de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens.” (Fl 2,6-7)

Sl 97(98),1.2-3ab.3cd-4 (R. 1a)

“Cantai ao Senhor um cântico novo, porque ele operou maravilhas”

2ª leitura – Ef 1,3-6.11-12

Deus nos escolheu para sermos adotados como filhos por Jesus Cristo

É provável que esse hino de louvor fosse entoado antes do Batismo dos novos cristãos, na Igreja Primitiva. Daí se compreende a alegria profunda e a ação de graças dos catecúmenos diante do momento decisivo do Batismo. Essa bênção era ouvida por toda a assembleia litúrgica em ambiente de oração, meditando na Palavra de Deus que lhes lembrava seus compromissos batismais.

São Paulo lembra as consequências da nova vida em Cristo, cujas portas lhes eram abertas pelo Batismo: filiação divina, perdão dos pecados, incorporação a Cristo e a descida do Espírito Santo.

A bênção nos abre para a maravilha do plano de salvação de Deus, e é apresentada como um “diálogo de amor” com os homens na pessoa de Cristo, na plenitude dos tempos, tomando Maria como Mãe, para se revelar aos homens e mulheres de todos os tempos.

Aclamação ao Evangelho

(Cf. Lc 1,28)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Maria, alegra-te, ó cheia de graça, o Senhor é contigo

Evangelho – Lc 1,26-38

Anúncio do nascimento de Jesus

A comunidade de Lucas, situada na Ásia Menor, se via a braços com os judeo-cristãos, que achavam que os cristãos vindos dos gentios deveriam se submeter às prescrições da lei mosaica. Por isso, dirige o anúncio do nascimento de Jesus em paralelo com o anúncio do nascimento de João Batis-



ta, para indicar que Jesus era superior a João. Este seria o precursor que abriria o caminho para a chegada do Messias.

A comparação também destaca a superioridade de Nossa Senhora em relação a Zacarias.

Zacarias representa a Lei antiga e a doutrina da instituição de Jerusalém que ficou muda e sem a ação do Espírito. Em outras palavras, está presa em sua velha estrutura de poder (impostos para o Templo, a lei do puro e impuro, a teologia da retribuição) e não consegue reconhecer Messias dos pobres que lhes tinha vindo trazer a libertação.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

No meu relacionamento com os irmãos, sei escutar com humildade o que me dizem ou os interrompo, impondo-lhes minhas ideias? Sou fiel ao Batismo que me inseriu no Corpo Místico de Cristo para servir aos irmãos? Como Maria, sou pronto para difundir o anúncio do Reino de Deus pelo meu serviço?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DO ADVENTO

9. SEGUNDA: Is 35,1-10 = Deus vem trazer alegria a seu povo. Sl 84. Lc 5,17-26 = Jesus cura e perdoa um paralisado.
 10. TERÇA: Is 40,1-11 = Mensagem de consolação aos exilados. Sl 95. Mt 18,12-14 = Deus à procura da ovelha perdida.
 11. QUARTA: Is 40,25-31 = O Todo-poderoso dá vigor aos fracos. Sl 102. Mt 11,28-30 = Vinde a mim, vós que estais cansados e sobrecarregados. 12. QUINTA: N. Sra. de Guadalupe. Gl 4,4-7 = Deus enviou seu Filho, que nasceu de uma mulher. Sl 95. Lc 1,39-47 = Maria visita Isabel. 13. SEXTA: Is 48,17-19 = Ouvir e obedecer a Deus traz a felicidade. Sl 1. Mt 11,16-19 = Descaso pela palavra de Deus. 14. SÁBADO: Eclo 48,1-4.9-11 = O profeta Elias voltará. Sl 79. Mt 17,10-13 = O profeta Elias já voltou.

“TOMAI ÂNIMO, NÃO TEMAI! EIS O VOSSO DEUS!”

3º domingo do Advento

15 de dezembro

1ª leitura – Is 35,1-6a.10

Sinais da vinda do Messias

Quem consultar o Diretório Litúrgico sobre o dia de hoje lerá que os paramentos litúrgicos poderão ser róseos, quando para todo o tempo do Advento é determinada a cor roxa. Por quê?

É que este domingo é chamado com a palavra latina *Gaudete*, que quer dizer “Alegrai-vos”, primeira palavra da antífona da entrada para a celebração da Santa Missa deste domingo. Mas esse convite para nos alegrarmos é a troca de quê?

A Santa Igreja está se preparando para a chegada de Jesus, nosso Salvador, e supõe que estejamos levando a sério esse tempo de conversão, tornando-nos melhores. Ela se alegra e nos convida a ficarmos contentes, porque o Senhor está bem perto e já se aproxima o dia do Natal. Para concretizar esse contentamento, ela permite que o sacerdote alivie a austeridade da cor roxa e use paramentos cor-de-rosa.

O trecho de Isaías sugerido para nossa reflexão vai pelo mesmo caminho: “Tomai ânimo, não temais! Eis o vosso Deus!”.

Sl 145(146),7.8-9a.9bc-10
(R. cf. Is 35,4)

Dizei àqueles que têm o coração perturbado: “Tomai ânimo, não temais! Eis o vosso Deus!”

2ª leitura: Tg 5,7-10

Paciência e ânimo, que o Senhor não tardará

O grande inimigo de todos os propósitos para praticar o bem é a falta de constância. Desanimamos e nos cansamos de prestar serviço, principalmente quando não nos agradecemos.

É que nossa caridade é, muitas vezes, interesseira. Fazemos o bem esperando receber alguma coisa em troca. Bem disse Jesus a respeito disto: “Se fazeis o bem aos que vos fazem bem, que recompensa mereceis?... Fazei o bem sem daí esperar nada!” (Lc 6,33-35).

É por Deus que devemos servir os irmãos. Só por amor venceremos nossa comodidade, entregaremos nosso tempo, “gastaremos” nossa vida para dar “vida” aos outros. A alegria que então se experimenta não tem nada a ver com a alegria mundana e passageira que, depois de sentida, nos deixa vazios e frustrados.

Aclamação ao Evangelho

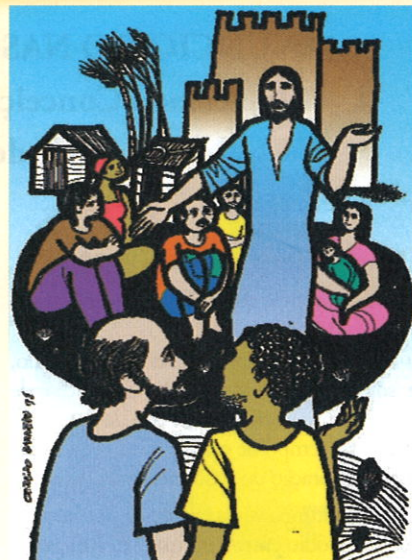
(Is 61,1 [Lc 4,18])

Aleluia, Aleluia, Aleluia. O Espírito do Senhor sobre mim fez a sua unção, enviou-me aos empobrecidos a fazer feliz proclamação!

Evangelho – Mt 17,10-13

“Eu vos digo que Elias já veio”

Para uma preparação frutuosa para o Natal, a Santa Igreja nos cerca de elementos que nos facilitem a reflexão sobre nós mesmos, a fim de que, reconhecendo nossos pecados, possamos nos converter e receber as graças especiais que o Menino Jesus nos oferecerá.



Foi isso que fez João Batista, que pedía penitência e conversão de coração a todos os que o ouviam para bem receberem o Cordeiro de Deus. Mas nossa conversão deve ser pessoal. Não adianta acharmos bonitos os ritos preparatórios do Natal, tampouco nos emocionarmos até as lágrimas com o presépio montado em nossas igrejas. Tudo isso só terá valor para o Deus-Menino se lhe abrimos nosso coração e aplicarmos a Palavra de Deus a nós.

Também não devemos pensar que tal sermão do padre deveria ser ouvido pelo vizinho ou por alguém da família. O importante é aplicar o que o sacerdote diz para mim. Toda a conversão começa pela própria pessoa.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Posso afirmar que me alegro com a proximidade do Senhor no Natal? Manifesto meu amor pelo Menino-Jesus, prestando serviço aos irmãos necessitados desinteressadamente? Aplico a mim as lições que me suscita o Espírito Santo durante este tempo do Advento?

LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DO ADVENTO

16. SEGUNDA: Nm 24,2-7.15-17a = Um astro sai de Jacó, um cetro se levanta. Sl 24. Mt 21,23-27 = De onde vinha o batismo de João? **17. TERÇA:** Gn 49,2-8-10 = Virá aquele a quem pertence o outro. Sl 71. Mt 1,1-17 = Árvore genealógica de Jesus Cristo. **18. QUARTA:** Jr 23,5-8 = De Davi, surgirá um rebento novo, o Salvador. Sl 71. Mt 1,18-24 = Jesus vai nascer na descendência de Davi. **19. QUINTA:** Jz 13,2-7.24-25a = Um anjo anuncia o nascimento de Sansão. Sl 70. Lc 1,5-25 = O anjo Gabriel anuncia o nascimento de João Batista. **20. SEXTA:** Is 7,10-14 = Profecia do Deus-conosco – Emanuel. Sl 23. Lc 1,26-38 = O Messias será filho de Maria. **21. SÁBADO:** Ct 2,8-14 = O Bem amado aí vem, sobre as colinas. Sl 32. Lc 1,39-45 = Maria visita Isabel.

O FILHO DE MARIA SANTÍSSIMA SERIA CHAMADO EMANUEL: DEUS-CONOSCO!

4º domingo do Advento

22 de dezembro

1ª leitura – Is 7,10-14

Uma virgem conceberá o Deus-conosco

Embora historicamente esta profecia de Isaías tenha sido proferida pelo profeta a Acáz, a fim de demovê-lo de se unir aos assírios, a tradição da Igreja a aplica a Nossa Senhora, a Virgem Santíssima, Mãe de Jesus.

Ao narrar o sonho de José, no qual um anjo lhe dizia que não temesse receber Maria por esposa, pois o que nela tinha sido concebido vinha do Espírito Santo, São Mateus acrescenta: “Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que o Senhor falou pelo profeta: Eis que uma Virgem conceberá e dará à luz um filho, que se chamará Emanuel (Is 7,14), que significa: Deus conosco” (Mt 1,22-23).”

Se lermos também o versículo 15, há menção ao leite e ao mel (alimentos do menino) e que se refere ao tempo em que o povo vagueava pelo deserto. Agora, que Judá seria devastada, era importante o povo voltar ao “deserto” da penitência para o surgimento de um povo renovado. O Advento é nosso tempo de “deserto”, para ganhar novas forças e receber com fruto as graças do Deus-Menino.

Sl 23(24),1-2.3-4ab 5-6 (R. 7c e 10b)

Levantai-vos, ó pórticos antigos, para que entre o rei da glória! É o Senhor dos exércitos!

2ª leitura – Rm 1,1-7

Jesus Cristo, descendente de Davi

São Paulo escreve aos cristãos de Roma, comunidade que ele não tinha

fundado. Assim, apresenta-se a ela como “servo de Jesus Cristo”, “escolhido para ser apóstolo” e “reservado para anunciar o Evangelho de Deus”.

O Apóstolo fundamenta sua missão na Ressurreição do Senhor, que o converteu e lhe deu poderes a fim de ir pelo mundo inteiro pregar o Evangelho de Jesus, Crucificado.

Nós também recebemos poderes idênticos aos de São Paulo no nosso Batismo. Morremos para nossos pecados e ressuscitamos com Jesus para uma vida nova. Mas isso não funciona como mágica; seus efeitos só aparecem se aderirmos à nossa vocação de servos de nossos irmãos, apóstolos pelo nosso testemunho de Jesus Ressuscitado e aceitarmos “gastar” nossa vida pela causa do Reino de Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Mt 1,23)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho.

Chamar-se-á Emanuel que significa: Deus conosco

Evangelho – Mt 1,18-24

Concepção virginal de Jesus

Os israelitas acreditavam num Deus todo-poderoso não como nós o professamos no “Creio em Deus Pai”, mas terrível, que estava atento a abençoar os justos com favores especiais, como terras, colheitas abundantes, gado farto, muitos filhos e toda a espécie de recompensa por sua fidelidade e a castigar os pecadores.

Jesus veio ao mundo para revelar



que Deus era Pai e era contra a separação de justos (puros) e pecadores (impuros). O Filho de Maria Santíssima seria chamado Emanuel, Deus Conosco, nosso companheiro de caminhada para seu Pai e nosso Pai.

Graças à vinda do Salvador, que se encarnou em nosso meio, quis viver nossa vida e experimentar nossas limitações, conhecemos um pouco da maravilha que é a vida íntima de Deus.

Maria Santíssima, Mãe de Deus e nossa, foi o instrumento abençoado de Deus para que ele pudesse se encarnar. Por isso, Nossa Senhora, por um dom especialíssimo, foi isenta do pecado original.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Tenho utilizado o tempo do Advento para fazer um “deserto” de reflexão sobre minha existência? Fiel ao meu Batismo, sirvo os meus irmãos, “gastando” minha vida para lhes dar “Vida”? Como Maria, obedeço aos convites que Deus faz através dos acontecimentos e falas de meus irmãos?

LEITURAS PARA A 4ª SEMANA DO ADVENTO

23. SEGUNDA: Ml 3,1-4.23-24 = Elias preparará a vinda do Senhor. Sl 24. Lc 1,57-66 = Lc 1,57-66 = Nascimento de João Batista. **24. TERÇA:** (cedo): 2 Sm 7,1-5.8b-12.14a.16 = Deus construirá a casa de Davi. Sl 88. Lc 1,67-79 = Cântico de Zacarias. **25. QUARTA:** (dia): NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO. Is 52,7-10 = A boa nova: todos verão a salvação. Sl 97. Hb 1,1-6 = Deus nos falou por meio de seu Filho. Jo 1,1-18 = O Verbo se fez carne e habitou entre nós. **26. QUINTA:** S. Estêvão, diácono. At 6,8-10; 7,54-59 = Prisão e martírio de Estêvão. Sl 30. Mt 10,17-22 = Nos tribunais o Espírito vos inspirará. **27. SEXTA:** S. João, ap. e evang. 1Jo 1,1-4 = Testemunha ocular do Verbo. Sl 96. Jo 20,2-8 = João no santo sepulcro. **28. SÁBADO:** Santos Inocentes, mts. 1Jo 1,5 – 2,2 = O sangue de Jesus nos purifica. Sl 123. Mt 2,13-18 = Massacre das criancinhas de Belém.

JESUS QUIS TER UMA FAMÍLIA

Festa da Sagrada Família, Jesus, Maria e José

1ª leitura – Eclo 3,3-7.14-17a

Virtudes familiares

O Livro do Eclesiástico, escrito no II século a.C., descreve os costumes de sua época. Ao tratar da família, faz exortações de sabedoria aos maridos, às mulheres, aos pais, aos filhos e aos anciãos. Embora de lá para cá muita coisa tenha mudado e os métodos educativos daquela época estejam superados (e, por isso, alguns dos conselhos não devem ser tomados ao pé da letra), o conjunto das exortações que lemos nesse Livro baseia-se nas normas da lei mosaica, no que elas contêm de eterno.

Por isso, a liturgia nos propõe esse trecho para meditação sobre os deveres e direitos dos pais para com os filhos e vice-versa. Embora o texto só fale da obrigação dos filhos para com seus pais (comum numa cultura preponderantemente patriarcal), o amor deles deve estar presente sempre, nas horas de alegria e de tristeza com seus filhos. Amá-los não significa tolerar que façam o que bem entendam, mas, pelo diálogo aberto e franco, compreendê-los e ajudá-los a serem felizes.

Sl 127(128),1-2.3.4-5 (R. cf. 1)

Felizes os que temem o Senhor, os que andam em seus caminhos

2ª leitura – Cl 3,12-21

Vida de família cristã

Na parte central da Carta aos Colossenses, São Paulo aponta o diálogo como instrumento necessário, indispensável para se obter

o entendimento entre todos os membros da família: falar e ouvir o que o outro tem a dizer e os aconselhamentos recíprocos.

Para que haja esse ambiente de construção da paz, é necessária a oração. Devemos ter bem claro em nossa mente que, antes de realizarmos qualquer coisa, temos de pedir ao Divino Espírito que nos dê força para isso (cf. v. 17).

Mas, para aceitarmos receber conselhos, há necessidade de nos revestirmos de entranhas de misericórdia, bondade, humildade, doçura e paciência (cf. v. 12), do contrário, o orgulho fechará nosso coração às palavras de nosso irmão. O sentimento contrário nos fará agradecer a correção e partir para a conversão, não repetindo o que se fez de errado (cf. v. 15).

Aclamação ao Evangelho

(Cl 3,15a.16a)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!

Evangelho – Mt 2,13-15.19-23

A Sagrada Família diante das dificuldades

A comunidade de São Mateus, quando fixou por escrito a tradição oral recebida dos apóstolos, levou em conta os destinatários de sua catequese, que eram os judeus. Desejando converter seus patrícios ao cristianismo, existe uma preocupação em citar os trechos das profecias messiânicas e mostrar que elas se tinham realizado em Jesus de Nazaré.



Assim, quando narra a fuga da Sagrada Família para o Egito, cita Oseias, que havia profetizado sobre o Messias: “Eu chamei do Egito meu Filho” (Os 11,1). Na verdade, o profeta se referia especialmente ao povo de Israel, que é chamado “filho primogênito de Deus” (Êx 4,22), mas a comunidade de São Mateus o aplica a Jesus.

Ao narrar o massacre dos meninos de dois anos para baixo, decretado por Herodes, anuncia que isso tinha acontecido para se completar o que fora dito pelo profeta Jeremias: “Em Ramá se ouviu uma voz, choro e grandes lamentos: é Raquel a chorar seus filhos; não quer consolação, porque já não existem” (Jr 31,15).

A Sagrada Família encontrou nas dificuldades que teve que enfrentar o estímulo para permanecer unida, para dialogar.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Pelo diálogo aberto e franco, procure compreender e ajudar os outros a serem felizes? Agradeço a quem me corrige? A exemplo da Sagrada Família, quando minha família é provada por dificuldades, uso o diálogo para a manter unida?

LEITURAS PARA A SEMANA DA OITAVA DE NATAL

30. SEGUNDA: 1Jo 2,12-17 = Amar ao Pai, não ao mundo. Sl 95. Lc 2,36-40 = A profetisa Ana fala de Jesus. **31. TERÇA:** 1Jo 2,18-21 = Há muitos anticristos; vós permaneci fiéis. Sl 95. Jo 1,1-18 = O Verbo se fez carne e habitou entre nós! **1º de janeiro de 2014.**
QUARTA: S. Maria, Mãe de Deus. Nm 6,22-27 = Bênção de Deus a seu povo. Sl 66. Gl 4,4-7 = O Filho de Deus, nascido de uma mulher. **2. QUINTA:** 1Jo 2,22-28 = Quem reconhece o Filho tem também o Pai celeste. Sl 97. Jo 1,19-28 = Testemunho de João Batista. **3. SEXTA:** 1Jo 2,29 – 3,6 = Somos filhos de Deus! Sl 97. Jo 1,29-34 = Eis o Cordeiro de Deus! **4. SÁBADO:** 1Jo 3,7-10 = O Filho de Deus veio destruir as obras do demônio. Sl 97. Jo 1,35-42 = Os primeiros discípulos seguem Jesus.

"Tudo em móveis para sua Igreja."



Banco Curvo
DBC 60



Banco
DB 10



Pia Batismal
DPB 10



Poltrona
DCP 20



Cadeira
DC 20



Altar DMA 50

*"Há 20 anos fazendo
móveis para a casa de Deus."*

Empresa com **VALORES**

CNBB lança projeto de responsabilidade social em parceria com empresários. A união tem como intuito tornar o ambiente comercial mais humano, pautado pela ética e por valores cristãos

Por Isaias Pinto



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Brasil (ADCE) uniram-se para lançar o Projeto Nacional de Responsabilidade Social Empresarial, intitulado “Empresa com Valores”, cujo propósito é realizar uma administração segundo os princípios da ética cristã.

Lançado no dia 23 de agosto, no plenário da Fecomércio, na cidade de São Paulo, o evento contou

com a presença de representantes da Igreja Católica, professores, consultores, assessores das Comissões Pastorais da CNBB para a Cultura e Educação e para o Laicato, diretores associados à ADCE e diversos empresários.

De acordo com o Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis, presidente da CNBB, a iniciativa é “louvável”. “É a primeira (iniciativa) desse gênero, em que a CNBB e a ADCE se unem em uma parceria para levar ao conhecimento dos empresários o ensinamento social da Igreja”, afirma.

Em um primeiro momento, as arquidioceses, dioceses e paróquias articularão grupos de reflexão e vivência, por meio dos quais os participantes trocarão experiências e poderão discutir os conceitos práticos da responsabilidade social, sempre centrada no ser humano. As universidades também estão convocadas a se unirem ao projeto: serão formalizadas parcerias que busquem desen-

volver um curso de responsabilidade social à distância (EAD), centrado na vida humana.

Segundo Sérgio Cavalieri, presidente da ADCE Brasil, o projeto visa “difundir o conhecimento da gestão socialmente responsável, baseada na Doutrina Social da Igreja e centrada na pessoa. O objetivo disso é fazer com que as empresas sejam social e ambientalmente responsáveis, plenamente humanas e, acima de tudo, competitivas, respeitando os valores cristãos”.

A esperança da CNBB e da ADCE, a longo prazo, é que a sociedade se aproprie do projeto, colhendo e multiplicando os seus frutos. Dom Raymundo Damasceno avalia com satisfação a união das duas entidades e prevê uma aliança proveitosa para ambas. “As dioceses do Brasil poderão encontrar neste projeto um instrumento de diálogo com o mundo empresarial, além da possibilidade de formação de lideranças empresariais conforme a Doutrina Social da Igreja”, afirma o religioso.

Segundo Joaquim Giovanni Mol Guimarães, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação, é momento de iniciar “um projeto interessante, através do qual o ensino social da Igreja e em última análise o próprio ensinamento do Evangelho, iluminará a experiência de

fé, de gestão, de dedicação de tantos homens e mulheres envolvidos com o trabalho empresarial. Assim, à luz da fé, todos podem contribuir para que essa sociedade seja bem parecida com o Reino que Jesus anunciou”.

Dom Severino Clasen, presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato, acredita que “o empresário cristão é um líder nato. É de interesse da Igreja aumentar a fé e a esperança de todos os empresários, porque, como líderes na comunidade, são também discípulos do bem e do sustento da vida, que é o maior dom de Deus”.

Expectativas do empresariado

O otimismo não está evidente somente no discurso dos religiosos: grandes empresários não escondem a satisfação de estarem aliados a esse projeto inovador. É o caso do fundador da MRV Engenharia, Rubens Menin Teixeira de Souza: “Eu acho que ética empresarial contribui muito para a melhoria do nosso ambiente coletivo. É interessante o trabalho que a ADCE está realizando na organização dessa causa, que, sem dúvida, é um grande fator de contribuição para melhoria coletiva. Todos nós, se fizermos nossa parte, vamos construir um mundo melhor amanhã, norteado pelos princípios básicos da ética, pela relação com os seres humanos, pelo respeito aos nossos *stakeholders*”.

Para Ricardo Guimarães, fundador e sócio da Thymus Branding, “a aliança da CNBB com a ADCE é um sinal dos tempos, que pede integração para que a gente possa resolver melhor os problemas da sociedade, com menores custos, com mais agilidade. Juntar empresa com a Igreja significa colocar os valores cristãos como critério para o empresário, o empreendedor pequeno, médio ou grande, usar os valores cristãos como critério para

criticar a sociedade e propor a inovação como aperfeiçoamento”.

Sérgio Cavalieri afirma que a parceria com a CNBB abre novas perspectivas para o trabalho que a ADCE realiza no Brasil há mais de 50 anos. “A força e a capilaridade da Igreja permitirão levar os conceitos e a prática de administrar segundo os princípios da ética cristã para um grande número de líderes empresariais, o que tornará as empresas mais competitivas, plenamente humanas e socialmente responsáveis”.

Metas

O projeto “Empresa com Valores” pretende atingir pequenos e médios empresários de todos os segmentos no Brasil inteiro. “A médio prazo, poderemos ter um novo ambiente de negócios no país, reduzindo a injustiça social, os escândalos corporativos, a poluição, aumentando a confiança no mercado, o respeito às pessoas com significativa melhora na imagem e no relacionamento do empresariado junto à sociedade brasileira. Temos forte convicção de que o embasamento em valores é indispensável para que líderes empresariais e a sociedade brasileira mudem de postura e passem a ter conduta ética e responsável, respeitando as leis não só pelo risco da punição, mas sobretudo como uma característica cultural, entranhada na alma e no coração”, conclui Cavalieri. ●

Com informações das assessorias de imprensa da CNBB e da ADCE

Saiba mais:

Associação de Dirigentes Cristãos de Empresa do Brasil (ADCE): www.adce.org.br



Jovem...



**Quer fazer o caminho vocacional?
Sente o desejo de ser uma APÓSTOLA?**

Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e, sendo “Apóstolas”, irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.

CENTROS VOCACIONAIS:

Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Pompeia
05011-040 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3202-8700 – (11) 8386-4234
E-mail: centrovocacional.mc.sp@gmail.com

Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro
SGAS, 615 – Bloco G
70200-750 – Brasília – DF
Tel.: (61) 2105-6800
E-mail: irsamia@gmail.com

Ir. Maria Dolores da Silva
Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Bairro Batel
80240-010 – Curitiba – PR
Tel.: (41) 3112-1400
E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br

Mensagens de fé e esperança para te acompanhar em 2014.



Palavra e Vida

Tem o Evangelho comentado a cada dia do ano para proporcionar a você uma leitura rica e reflexiva da liturgia diária.

11x14cm • 432 págs.

R\$ 9,90

Lectio Divina
aos domingos!

Ano Litúrgico

Um excelente subsídio para você acompanhar diariamente a liturgia da Igreja.
9x16cm • 32 págs.

R\$ 0,78

Ano A
Mateus

• Indicações litúrgicas
• Santos do dia

Ano Litúrgico

2014

Ano A - Mateus

Diário Bíblico Ave-Maria

Vários modelos de diário para você anotar seus compromissos e estar sempre em dia com as suas orações e leituras bíblicas.

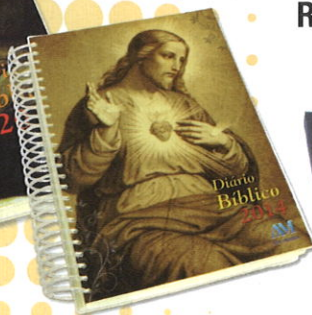
15x22cm • 456 págs. (cada)



Modelo Espiral

• Maria • Jesus

R\$ 24,90 (cada)



Modelo Simples

• Azul • Vinho

R\$ 22,90

(cada)



Modelo Brochura Capa Cristal

• Esferas • Jesus

R\$ 22,90

(cada)



Modelo Luxo com Fecho

• Pérola • Terra • Grafite

R\$ 33,90 (cada)



Modelo Luxo

• Bege • Rosa • Marrom • Azul

R\$ 31,00 (cada)



Agenda Dia a Dia Paroquial

Organize o atendimento da sua paróquia.
13x35,5cm • 464 págs.

R\$ 37,90

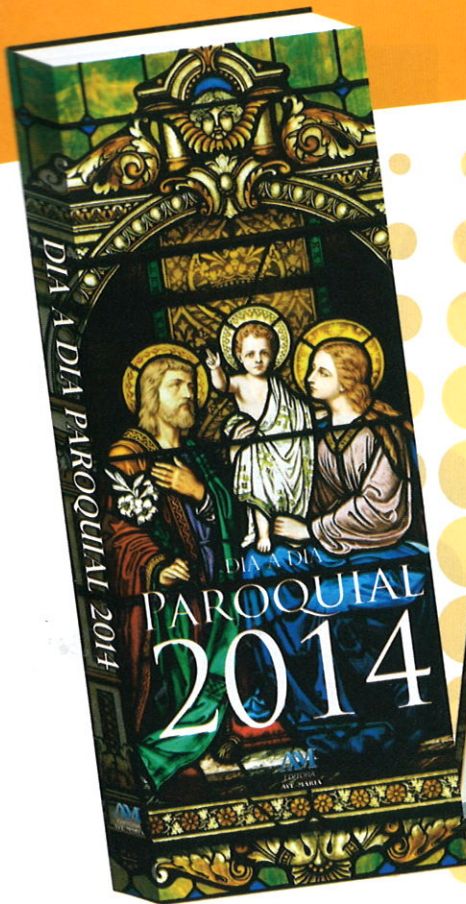
Agenda telefônica

Espaço para anotar todas as atividades paroquiais:

- Casamentos
- Batizados
- Encontros
- Reuniões

Calendário de planejamento

Indicação da liturgia diária



NOVIDADE:

Capa brochura que torna a agenda mais flexível, facilitando o manuseio.

Calendário 365 dias

Belas mensagens e orações para você começar o dia feliz.



5,5x21cm • 28 págs. (cada)

R\$ 3,90 (cada)

Folhinhas



Em três estampas diferentes, elas vêm com pensamentos, vida de santos, calendário anual, indicações litúrgicas, conhecimentos gerais, conselhos práticos, receitas caseiras, passatempos e curiosidades para o seu dia a dia.

12x8,5cm • 464 págs. - Bloquinho (cada)

R\$ 12,90 (cada)

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br

Tudo principia pela **PESSOA**



Por Adelino Dias Coelho

Bispo de Guarulhos e coordenador geral do Movimento de Valorização Humana (MVH), Dom Joaquim Justino Carreira (1950-2013) pregava em um retiro de que estava participando. Em sua homília, disse uma coisa que me tocou e fez pensar: “Conheço bastante o Santo Evangelho, inúmeras vezes já o li e certos trechos até sei de cor. Ao meditá-lo, porém, não é para achá-lo bonito (sem dúvida que o é), tampouco é para me comover (o que sem dúvida é muito bom), mas é para aplicá-lo a mim, pois tudo principia pela pessoa”.

Aquelas palavras incentivaram minha busca sobre o que era o MVH, já que tinha gostado da apresentação dos ensinamentos dos evangelhos “trocados em miúdos”, o que facilitava a compreensão da mensagem.

Fiquei então sabendo que o MVH visa à pessoa humana, dando-lhe ensinamentos para conhecer todos os seus dons e aprender também a usá-los. É um trabalho individual de aprofundamento interior em que a

pessoa, ao descobrir o próprio valor, aprende a viver sua realização pessoal. Sentindo-se valorizada, encontra condições para entrar num relacionamento mais profundo com o outro e valorizá-lo também.

Os membros do MVH reúnem-se semanalmente para ouvirem palestras que esmiúçam a Boa-Nova trazida por nosso Salvador. Foi isso que me cativou a participar das reuniões em minha paróquia.

O MVH tem a orientação espiritual do Pe. Sancley Lopes Gondim e está inserido no Plano da Arquidiocese de São Paulo na Pastoral da Família. É aberto a todas as pessoas maiores de 16 anos, de todas as raças, credos, condição social e estado de vida.

Como nasceu o MVH

Por volta de 1964, a Irmã Laura Etelvina Ribeiro de Azevedo Vasconcellos, religiosa da Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, participou de um retiro espiritual ministrado pelo falecido bispo de Jundiá, Dom Gabriel Bueno Couto, carmelita

(1910-1982), primeiro bispo diocesano de Jundiá. A religiosa ficou bastante impressionada com o tema desenvolvido, que girava em torno do “Valor do Ser Humano”.

Em 1965, o primeiro bispo auxiliar de São Paulo para a Zona Norte da capital, Dom Paulo Evaristo Arns, convidou Irmã Laura para iniciar um trabalho experimental de vivência cristã junto aos colégios, nas proximidades da Igreja de Nossa Senhora da Salette.

Assim, teve a inspiração de aplicar os ensinamentos de Dom Gabriel em aulas de catequese para professores e alunos do Instituto Estadual Dr. Octávio Mendes, no bairro de Santana, com grande sucesso. Diante daquele acolhimento positivo, teve a ideia de estruturá-los na forma de um curso intensivo. Convidou, então, dezoito senhoras da Zona Norte para participarem do curso, também com muito êxito. Nascia assim o MVH, constituído juridicamente em 23 de fevereiro de 1972.



Pe. Sancley Lopes Gondim, orientador espiritual do MVH

A partir de então, Irmã Laura ministrou cursos em várias paróquias da capital paulista e também fora dela, sempre a convite dos respectivos párocos que, vendo no MVH uma ajuda espiritual para as pastorais em geral, solicitavam-lhe que continuasse com as palestras. Após sua morte, voluntários por ela formados continuaram o trabalho, que se estende por treze setores na capital e três no interior de São Paulo.

Objetivo do MVH

De acordo com a Irmã Laura Vasconcellos, “o MVH quer unir e reunir pessoas. Não tem como meta discutir o sistema político, social ou financeiro em que vivemos. Visa tão somente à pessoa humana. Quer permitir que cada um cresça até chegar a Deus. A maior preocupação é a mudança de cada pessoa, e não a de mudar os outros. ‘O meu testemunho deve influir nos outros, mas não preciso mudá-los. Aceito os outros. Sou eu que mudo’”.

A Irmã afirma ainda que “conhecimento não é sabedoria. (Devemos) valorizar a pessoa e não a sua posição social. A qualidade vem de dentro para fora e não de fora para dentro. A nossa conversão é de todos os dias e de todas as horas”.

Como fazer parte do MVH?

As pessoas interessadas em conhecer as atividades do MVH

devem participar do Curso de Valorização Humana, que versa sobre temas de espiritualidade cristã, como autoconhecimento, fases da vida, valores, árvores do bem e do mal, inteligência e vontade, sentimento e sensibilidade. Em seguida, podem participar das reuniões semanais gratuitas, nas quais se retomam e se aprofundam esses assuntos.

Além dos cursos e palestras, o MVH oferece dias de oração, retiros, tardes festivas, bazar anual, encontros fraternos. Dessa forma, cada encontro constitui uma verdadeira catequese para adultos, buscando a dimensão inteira do ser humano: física, mental e espiritual. ●



NOSSOS SETORES

SÃO PAULO

Águas de Lindoia

Grande São Paulo: Alphaville – Brooklin – Casa Verde – Guarulhos – Hospital do Servidor do Estado de São Paulo – Imaculada Conceição (Bela Vista) – Jabaquara – Jardim Ipanema – Mauá – Perdizes – Pedreira – Santa Cecília – Vila Dionísia

Sede: Largo de Santana, 124 (altura do número 2700 da Rua Voluntários da Pátria) – Alto de Santana – São Paulo, SP – CEP: 02402-003. Tel.: (11) 2979-7363 (de segunda a sexta, das 13h às 17h30).

E-mail: movimentodevalorizacaohumana@hotmail.com

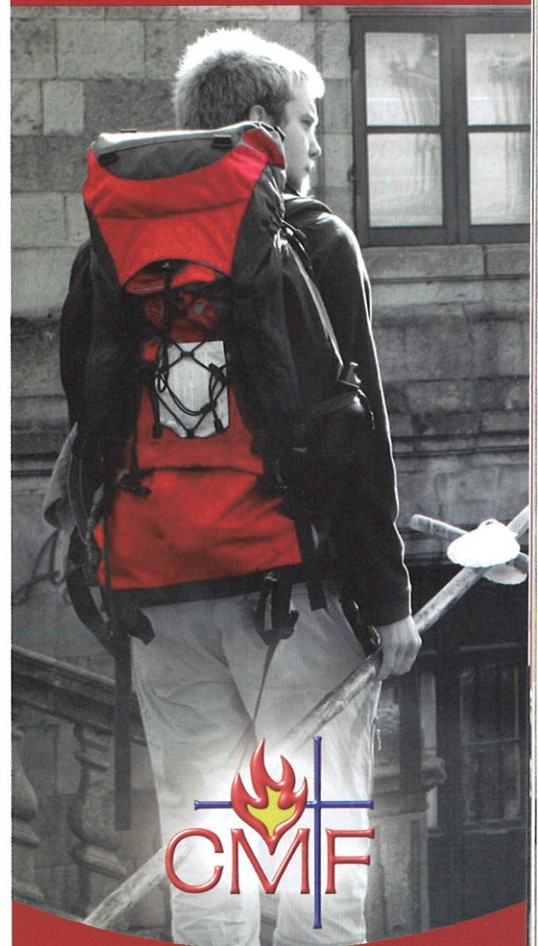
MINAS GERAIS

Monte Sião – Ouro Fino

ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser a sua missão!

Seja um Missionário Claretiano.



SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

E-mail: pvclarcmf@gmail.com

www.claretianos.com.br

www.vocacionadosclaretianos.com.br

MAIS MÉDICOS, muita polêmica

Governo afirma que o Programa Mais Médicos busca suprir carência de profissionais em regiões de vulnerabilidade. Conselho de Medicina é contra modo como programa foi implementado

Por Leonardo Meira

No dia 8 de julho deste ano, o Governo Federal criou o Programa Mais Médicos para o Brasil, por meio da Medida Provisória 621. A justificativa: diminuir a carência de médicos nas regiões prioritárias para o SUS, a fim de reduzir as desigualdades regionais na área da saúde.

No entanto, o que era para ser uma solução emergencial para o problema, acabou se tornando um embate entre governo e a entidade que fiscaliza o exercício da profissão, o Conselho Federal de Medicina (CFM). “Note-se que o CFM não é contra o Mais Médicos, ele é contra a forma improvisada e ilegal com que pontos do programa tem

sido conduzidos. O desrespeito à lei e as normas estabelecidas é fato grave, pois abre precedentes e fragiliza as relações dentro do Estado. Há realmente dificuldade de acesso para a assistência nos municípios do interior; no entanto, a solução deste problema deve ser feita à luz da legislação”, defende o presidente do CFM, Roberto Luiz d’Avila.

De acordo com o Conselho, o programa impõe limites territoriais para o trabalho, viola o princípio constitucional do concurso público e desrespeita as leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e de Responsabilidade Fiscal (LRF), ao aumentar as despesas do SUS sem indicar fontes de recurso.

Já o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, afirma que o programa é o passo mais corajoso dado por um presidente no Brasil. Em setembro, durante discurso sobre a sanção da lei que prevê a destinação de *royalties* de petróleo do pré-sal para investimentos em Saúde e Educação, Padilha declarou que “o Mais Médicos não vai resolver sozinho todos os problemas de saúde que o país tem, mas sabemos que o encaminhamento, e sua implantação tem mostrado ser o passo mais corajoso dado por um Presidente da República para levar a milhões de brasileiros que não tem condições de ter um atendimento médico”.

Desembarque internacional
International arrival



Médicos estrangeiros

Quando chegam ao Brasil, os médicos com diplomas do exterior se concentram inicialmente em oito capitais: Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife e Fortaleza. Nessas cidades, participam, por três semanas, de aulas de avaliação sobre saúde pública brasileira e língua portuguesa, totalizando carga horária de 120 horas. Após a aprovação nesta etapa, começam a atender a população.

Uma das regras previstas pelo programa é a de que médicos formados em universidades estrangeiras não precisarão revalidar o diploma para atuar no Brasil, conforme exige a legislação em vigor. Isso porque eles serão autorizados a atuar apenas dentro do território e local para o qual foram chamados pelo programa, e não no mercado tradicional. O CFM é contrário a tal medida. “Todo médico, brasileiro ou estrangeiro, formado no exterior, precisa fazer a revalidação de seu diploma para exercer a profissão no Brasil. Essa regra foi construída pelo governo e é aplicada pelo Ministério da Educação através do Revalida. O correto certamente é dar tratamento igualitário para todos que se enquadrem nesse perfil e queiram atuar no país, mas o governo descumpriu suas regras no Programa Mais Médicos”, afirma d’Avila.

Os médicos cubanos são uma categoria à parte. Por meio de um acordo firmado com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)

para atrair médicos estrangeiros ao Brasil, o Ministério da Saúde acertou a vinda de 4 mil profissionais de Cuba. “São médicos experientes, que já trabalharam em países de língua portuguesa e com especialização em saúde da família”, ressalta o representante da Opas no Brasil, Joaquín Molina. Há mais de 30 mil médicos cubanos trabalhando em 69 países da América Latina, da África, da Ásia e da Oceania, lidando com pessoas que falam inglês, francês, português e dialetos locais.

Na primeira etapa da parceria, vieram 400 médicos. Eles serão direcionados aos 701 municípios que aderiram ao Mais Médicos, mas não foram escolhidos por brasileiros ou estrangeiros na seleção individual. A maioria dessas cidades (68%) apresenta os piores índices de desenvolvimento humano do país e 84% estão no interior do Norte e Nordeste, em regiões com 20% ou mais de sua população vivendo em situação de extrema pobreza. Os próximos cubanos virão para preencher postos ociosos após ciclos de chamamento individual. Serão investidos R\$ 511 milhões até fevereiro de 2014 no acordo.

No mês de setembro, uma pesquisa encomendada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e realizada pelo instituto MDA divulgou que

73,9% dos brasileiros é a favor da contratação de médicos estrangeiros pelo Programa Mais Médicos. Em pronunciamento oficial, a presidente Dilma Rousseff afirmou que a vinda de médicos estrangeiros não é uma decisão contra os médicos nacionais. “A falta de médicos é a queixa mais forte da população pobre. Muita morte pode ser evitada, muita dor, diminuída, e muita fila reduzida nos hospitais apenas com a presença atenta e dedicada de um médico em um posto de saúde.”



Roberto D'Avila, presidente do CRM: a solução para a falta de assistência nos municípios do interior deve ser feita à luz da legislação

O programa

O Governo Federal lançou, por meio de edital, um chamamento público para médicos atuarem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) nas regiões prioritárias do SUS. É aceita a participação de médicos formados no Brasil e também a de graduados em outros países, que só são chamados a ocupar as vagas não preenchidas pelos brasileiros. Esses profissionais são supervisionados por uma universidade e, durante o período de participação do programa, podem cursar especialização em atenção básica. O objetivo, segundo o governo, é atender a população de forma imediata até que as ações com foco na ampliação da formação do médico, que dura pelo menos seis anos, deem resultados.



Foto: Agência Brasil

Alexandre Padilha: Mais Médicos é "um passo corajoso" para levar assistência a milhões de brasileiros

MAIS MÉDICOS

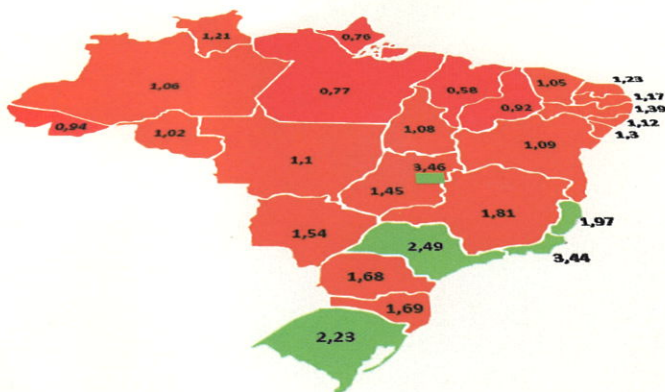
- **Edital:** chamada para médicos brasileiros e estrangeiros trabalharem na atenção básica;
- **Local de trabalho:** periferias de grandes cidades, municípios de interior e regiões Norte e Nordeste. Têm prioridade municípios com 20% ou mais da população vivendo em alta vulnerabilidade social, periferias de capitais e regiões metropolitanas, e municípios com mais de 80 mil habitantes que apresentam os mais baixos níveis de receita pública per capita do país. Também compõe essa lista os Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI);
- **Bolsa:** R\$10 mil mais ajuda de custo, integralmente pagas pelo Ministério da Saúde. Os municípios ficam responsáveis pela moradia e alimentação;
- **Duração:** até três anos, com curso de especialização por universidades públicas, renováveis por mais três;

Exigência para Médicos estrangeiros

- Ter habilitação para o exercício da Medicina no país de origem; possuir conhecimento em língua portuguesa; ser proveniente de um país com mais médicos/mil habitantes do que o Brasil;
- Acolhimento e avaliação por três semanas em universidades públicas brasileiras. Inclui curso de português e orientações sobre sistema de saúde brasileiro;
- Avaliação e supervisão permanente por universidades públicas e secretarias estaduais e municipais de saúde;
- Autorização para exercer medicina exclusivamente na atenção básica nas regiões do Programa.

MUDANÇAS NA FORMAÇÃO

- **Graduação:** 11.447 novas vagas em cursos de medicina até 2017, com foco na melhor distribuição da oferta no país e nas regiões onde há necessidade de ampliar a formação desses profissionais.
- **Cursos de residência:** oferta de 12.372 novas vagas até 2017, das quais 3.270 até 2015. Essa nova oferta estará direcionada às especialidades que o SUS mais precisa, como pediatria, medicina da família e comunidade, psiquiatria, neurologia, radiologia e neurocirurgia.
- **Novo período de formação:** Todos os cursos de medicina do país (públicos e privados) terão a inclusão de novo ciclo de dois anos para atuação na atenção básica e nos setores de urgência e emergência dos estudantes de medicina, orientados por professores das universidades. Estes dois últimos anos do curso poderão ser aproveitados para abater uma etapa da residência médica ou de outras modalidades de graduação e o estudante receberá uma bolsa com valor ainda a ser definido.
- **Novos cursos:** hoje, 51% das vagas de medicina estão concentradas no Sudeste do país. Agora, a ampliação das vagas também nos cursos de instituições privadas será balizada pela cobertura de vazios assistenciais e de formação existentes no país. Serão priorizados municípios que não tenham curso de medicina, que estão mais distantes de locais que já ofertam essa graduação ou que estejam em regiões populosas. Serão analisadas a relevância do curso para a população, a necessidade do Sistema Único de Saúde na região e a capacidade instalada do local de forma a garantir a qualidade da formação do estudante



MÉDICOS NO BRASIL

- **Faltam profissionais.** Só nos últimos 8 anos, ficou em 54 mil o déficit de número de graduados em Medicina para preencher as vagas de emprego criadas na área. Surgiram 147 mil postos, mas apenas 93 mil profissionais formados, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).
- **Distribuição...** O Brasil possui 1,8 médicos por mil habitantes, enquanto Argentina (3,2), Uruguai (3,7), Reino Unido (2,7), Portugal (3,9) e Espanha (4), por exemplo, têm uma relação bem melhor.
- **...desigual.** 22 estados têm um número de médicos abaixo da média nacional. Cinco deles com menos de um médico por mil habitantes - Acre (0,94), Amapá (0,76), Maranhão (0,58), Pará (0,77) e Piauí (0,92).
- **Vagas.** A oferta para os cursos de medicina no Brasil teria crescido 61,7% em dez anos, passando de 11.243 vagas em 2002 para 18.186 em 2012.
- **Estrangeiros.** No Brasil, 1,79% dos médicos se formou no exterior. Na Inglaterra, esse índice é de 40%; nos Estados Unidos, 25%; Canadá, 17%; e Austrália, 22%. ●

Congregação
das irmãs de
SANTA ZITA



As Irmãs de Santa Zita encontram
na Palavra de Deus, na Eucaristia e
na Virgem Maria a fecundidade
do seu apostolado.
Jovem, se você se sente chamada para
essa missão, junte-se a nós.

Madre Maria Amélia
da Santíssima Trindade
fundadora



Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida -SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br

MÉDICOS E PADRES



Por Dom Demétrio Valentini

Não é fácil, e talvez nem convenha, comparar médicos com padres, ou vice-versa. Mesmo que, para se ressaltar a importância da profissão de médico, costume-se dizer que ela é um verdadeiro “sacerdócio”.

Mas aqui, a comparação entre médicos e padres é colocada a propósito da polêmica instaurada nacionalmente, a respeito da contratação ou não de médicos estrangeiros para exercerem sua profissão em municípios que não

dispõem do atendimento médico por profissionais brasileiros.

Faltam médicos brasileiros. Faltam padres brasileiros. Aí sim é possível fazer algumas ponderações. Diante da falta de padres brasileiros, a Igreja sempre esteve muito aberta

para acolher padres estrangeiros. E o povo sempre recebeu bem os padres vindos de outros países, especialmente da Europa, mas também do Canadá e até dos Estados Unidos.

Para dimensionar melhor o que significou para a Igreja do Brasil a presença de padres estrangeiros, é revelador conferir quantos deles acabaram sendo eleitos bispos. Nas últimas décadas, somando os que já são agora eméritos, passa de 100 o número de bispos estrangeiros colocados à frente de dioceses no Brasil. Isso representa, propriamente, um terço do episcopado brasileiro.

Claro que a análise desse fato comportaria outros ingredientes que ajudariam a explicar a composição do clero brasileiro. Mas o dado mais eloquente a ser levado em conta é, sem dúvida, a disposição de acolher, sem restrições nem reservas, a presença de padres estrangeiros, com plena jurisdição pastoral. Essa atitude contribuiu, certamente, para confirmar a fama do Brasil de ser um país aberto à universalidade, acolhedor da diversidade, sem maiores problemas de convivência com o diferente, pronto para a harmonia de relacionamentos com pessoas de outras culturas.

O fato evidente é o seguinte: a presença de padres estrangeiros foi muito positiva, tanto para o atendimento pastoral das comunidades católicas, como para o conjunto do país, que pôde contar com a valiosa contribuição de pessoas capacitadas e laboriosas, que puderam pres-

tar valiosos serviços sociais junto à população.

Diante disto, surge espontânea a pergunta: por que não acolher os médicos estrangeiros, ainda mais diante da carência de profissionais que faz com que centenas de municípios brasileiros estejam desprovidos de atendimento médico? Diante de situações dramáticas, que precisam de solução urgente, dá para dispensar o apelo à tradição brasileira, de abertura para a diversidade cultural, e centrar nossa motivação na urgência humanitária de socorrer a tantos doentes que acabam morrendo por falta de médico.

Nenhum médico gostaria de ser acusado de omissão de socorro profissional, causado por sua irresponsabilidade. Certamente a classe médica do Brasil não quer ser responsabilizada pela falta de atendimento profissional a tantas pessoas que precisam com urgência de socorro médico.

Fica o apelo para que a classe médica do Brasil, através de seus organismos de representação, coloque diante do Ministério da Saúde suas ponderações sobre essa demanda, para que se chegue rapidamente a uma solução, que não comprometa a imagem dos médicos brasileiros, não constanja os médicos estrangeiros, e sobretudo se transforme em medidas eficazes em favor dos doentes, para quem a saúde não tem nacionalidade, pois goza de cidadania universal. ●

Dom Demétrio Valentini é bispo de Jales (SP)

PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS *a Serviço da Vida*



"Estive enfermo e me visitaste"
(Mt 25, 36)

Jovem, junte-se a nós, seja um Camiliano também!

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará
Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná
Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro
Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. "G"
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br



Serviço de Animação Vocacional
Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br



ESTOJO DE MAQUIAGEM

Por Pe. Agnaldo José

“**E**m Jesus Cristo brilhou para nós a esperança da feliz ressurreição. E, aos que a certeza da morte entristece, a promessa da imortalidade consola. Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. E, desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus, um corpo imperecível” (Missa de finados – prefácio “A esperança da ressurreição de Cristo”).

Muitas pessoas perdem o brilho do olhar e deixam de sorrir quando passam por uma situação de morte na família. Isso é compreensível. No entanto, um coração fixado na dor da perda torna-se incapaz de perceber a presença consoladora de Jesus: Caminho, Verdade e Vida.

Um dia, fui a um velório fazer orações para um idoso que havia morrido. Proclamei o Evangelho no

qual Jesus diz: “Eu sou a ressurreição e a vida” (João 11,25). Cantei: “O Senhor é minha luz e minha salvação” (Salmos 26,1) e consolei a família que chorava.

Quando estava saindo, um agente funerário me chamou: “Padre, há outro corpo para o senhor benzer. É uma mulher. Ela está na sala de preparação. É indigente, por isso não vai ser colocada na sala para

ser velada. Daqui vamos levá-la ao cemitério”.

Acompanhei-o. O cheiro forte dos crisântemos amarelos penetrou em minhas narinas. Mosquitos voavam, vagorosamente, ao redor do caixão. O rapaz segurava um estojo de maquiagem. Estava terminando de “embelezar” a mulher. Ele me perguntou: “Padre, a maquiagem está boa?” Silenciei. Aquilo era estranho para mim.

Perguntei: “Você faz isso em todas as mulheres?” O rapaz colocou o estojo sobre uma mesinha ao lado e pegou uma escova para pentear os cabelos da mulher. “Só não faço se a família não quiser”. Perguntei por que ele estava passando aqueles produtos se ela seria enterrada sem a família. “Acostumei a fazer isso, padre. Não custa

deixá-la com uma aparência melhor, não é mesmo?”

Rezei com fé, pedindo misericórdia. Aspergi-a com a água benta e cantei, baixinho, uma linda canção da Igreja em homenagem a ela: “Deus enviou seu Filho amado para morrer no meu lugar. Na cruz, pagou os meus pecados, mas o sepulcro vazio está, porque ele vive!” Se a família da terra não estava presente, ela podia contar com dois irmãos na fé – o rapaz e eu.

Neste mês, a Igreja celebra a vitória de Jesus Cristo sobre o pecado e a morte e reaviva a chama da esperança. Ela agradece ao Senhor e Intercede por aquelas pessoas queridas que partiram para a Vida Eterna.

Hoje, a morte está sendo maquiada. Muitas pessoas fogem

dela, não ouvem a Boa-Nova que Jesus veio trazer. Aquele rapaz da funerária, com todo respeito e carinho, usa os produtos de beleza para deixar o corpo dos falecidos com uma aparência melhor. Jesus é mais que um maquiador. Ele é o Salvador! Ele não esconde a fragilidade da morte com produtos de beleza, mas transforma aquele corpo perecível num corpo imperecível. A morte, para o cristão, não é “fim-fim”, mas “fim-plenitude”. É um novo nascimento, como escreveu São Paulo aos Coríntios: “Se é só para esta vida que temos colocado a nossa esperança em Cristo, somos, de todos os homens, os mais dignos de lástima.” (1Cor 15,19). ●



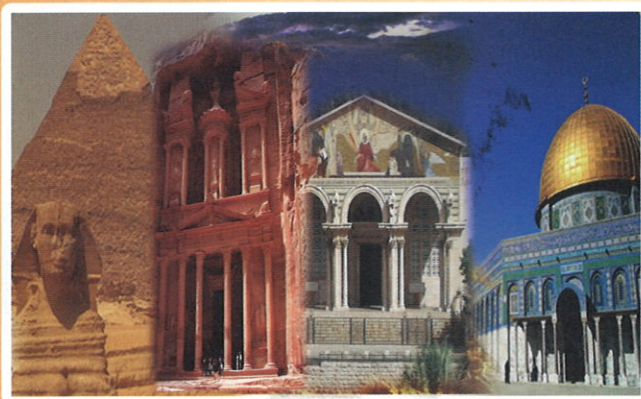
pe.agnaldojose@uol.com.br

CAPRICE

Turismo Internacional

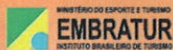
Prezados Padres

Temos 17 anos de experiência e mais de sete mil pessoas que já utilizaram nossos serviços internacionais. Faça seu grupo internacional conosco.



Egito Jordânia e Terra Santa

MATRIZ : Jundiaí - SP
R. Carlos Gomes, 1280
Jd. Carlos Gomes CEP 13215-021
(11) 4523-0782 / 98233-1630 (TIM)

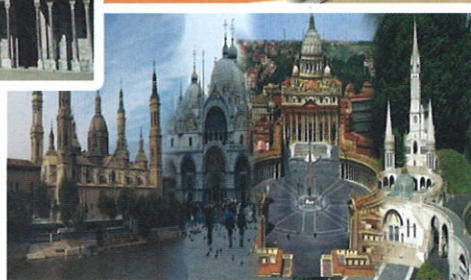


FILIAL : Belo Horizonte - MG
Av. do Contorno, 9681 SL: 701
Bairro Preto CEP 30110-063
(31) 2551-0002 (031) 9112-9943 (TIM)

www.capricetour.com.br



Diretor Geral / CEO
Carlos Caprice



Europa com Santuários



Caminhos de São Paulo

ESPERANÇA

Sonho do homem acordado

Por Pe. Sérgio Jeremias de Souza



A ressurreição de Lázaro (1426), de Giovanni di Paolo

No mês de novembro, quando tantos se debruçam sobre perdas, partidas e saudades, eu gostaria de lhe falar sobre a virtude da esperança: a teimosa e sempre atual “esperança cristã”.

Senhora idosa, tão antiga, mas ao mesmo tempo sempre nova, com a capacidade de fazer reacender sonhos e utopias que julgávamos mortas. Sem ela, o mundo vira um absurdo, os fracos perdem a vontade de lutar e os poderosos se encastelam em sua autossuficiência.

“Mas novembro não é o mês dos mortos?”. Sim, é o mês da esperança cristã na ressurreição dos mortos. E o que dizer dos ‘mortos-vivos’ de nossa sociedade? Quando recordo o evangelho da ressurreição de Lázaro, tantas vezes lido no dia de finados, chego à conclusão de que, se eu não posso ressuscitar os mortos como fez Jesus, tenho no entanto o poder de ressuscitar os vivos caídos à beira do caminho. E uma única pessoa ajudada, erguida, torna-se bênção e sinal de vida para muitas outras.

Minha santa e teimosa esperança, feito gesto concreto de solidariedade, tem o poder de fazer reviver valores muitas vezes esquecidos na sociedade, como a solidariedade, o respeito, a amizade solidária.

Você pode ficar à espera de grandes milagres ao longo de toda a sua vida ou, como no caso dos santos e santas, transformar a sua vida e seus gestos em pequenos, mas eficazes milagres de caridade, de partilha, de solidariedade para com os que vivem a sua volta.

Nesse sentido, é verdadeira a fábula *Anjos de Uma Asa Só*, publicada pela Editora Ave-Maria no livro *Fábulas para seu crescimento interior*. Nessa rica história, percebe-se que o ser humano é um anjo de uma asa só que, para poder voar, necessita estar abraçado a outra pessoa.

Que tipos de “fruto da morte” existem ao seu redor? É possível gastar toda uma existência amaldiçoando-os ou tomar a firme decisão de substituí-los por frutos de vida. Enxertados em Cristo, podemos fazê-lo com eficácia. Para isso, lembre-se sempre de que, na caminhada espiritual, as virtudes teologais são inseparáveis.

Que belo presente podemos dar a Jesus, no encerramento deste Ano da Fé, se soubermos colocar em prática a fé e a esperança feitas

caridade! Simples e alegremente ser bons, honestos, generosos, caridosos, transparentes, carinhosos. Assim, em tantos novembros vindouros, após nossa partida deste mundo, muitos sentirão aquela gostosa saudade que só contagia os que amam. Saudade que é fruto da certeza de que nossa vida foi bem vivida, porque vivida pelo e para o Senhor.

Teremos plantado sementes de testemunho evangélico, que haverá de florir em muitos outros corações. Já diz um provérbio chinês sobre as provações e desafios da vida: “Jamais se desespere em meio às sombrias aflições de sua vida, pois das nuvens mais escuras cai água límpida e fecunda.” Ou, como dizia meu velho professor: “A esperança é o sonho do homem acordado”. ●

Árvore da Vida e Árvore da Morte

Utilidade pastoral

Refletir sobre os sinais de vida e de morte no bairro, na comunidade, na família, no grupo de jovens.

Material necessário

Um galho de árvore seco, um galho de árvore verde, caneta ou pincel, pedaços de papel, isqueiro.

Como organizar

1. Em pequenos grupos, enumere os sinais de vida e morte que existem no bairro, na família, no grupo de jovens etc. Feito isso, cada um vai colocando na árvore seca os sinais de morte e na árvore verde, os sinais de vida;

2. Diante dos galhos de árvore seca e de árvore verde, vá explicando para o grupo o que foi escrito e pendurado em cada galho;

3. No intervalo das colocações, pode-se cantar algum refrão;

4. Ilumine a atividade com a Palavra de Deus e em grupo reflita: “o que fazer para gerar mais sinais de vida e enfrentar as situações de morte ao redor?”;

5. Faça a leitura de João 15,1-8. Cada participante toma um sinal de morte da árvore seca, faz uma prece de perdão e queima. Em seguida, cada um pega um sinal de vida e leva como lembrança e desafio.



pe_sergio@yahoo.com.br

ESTATUTO DO IDOSO

ainda é desconhecido pela maioria dos idosos

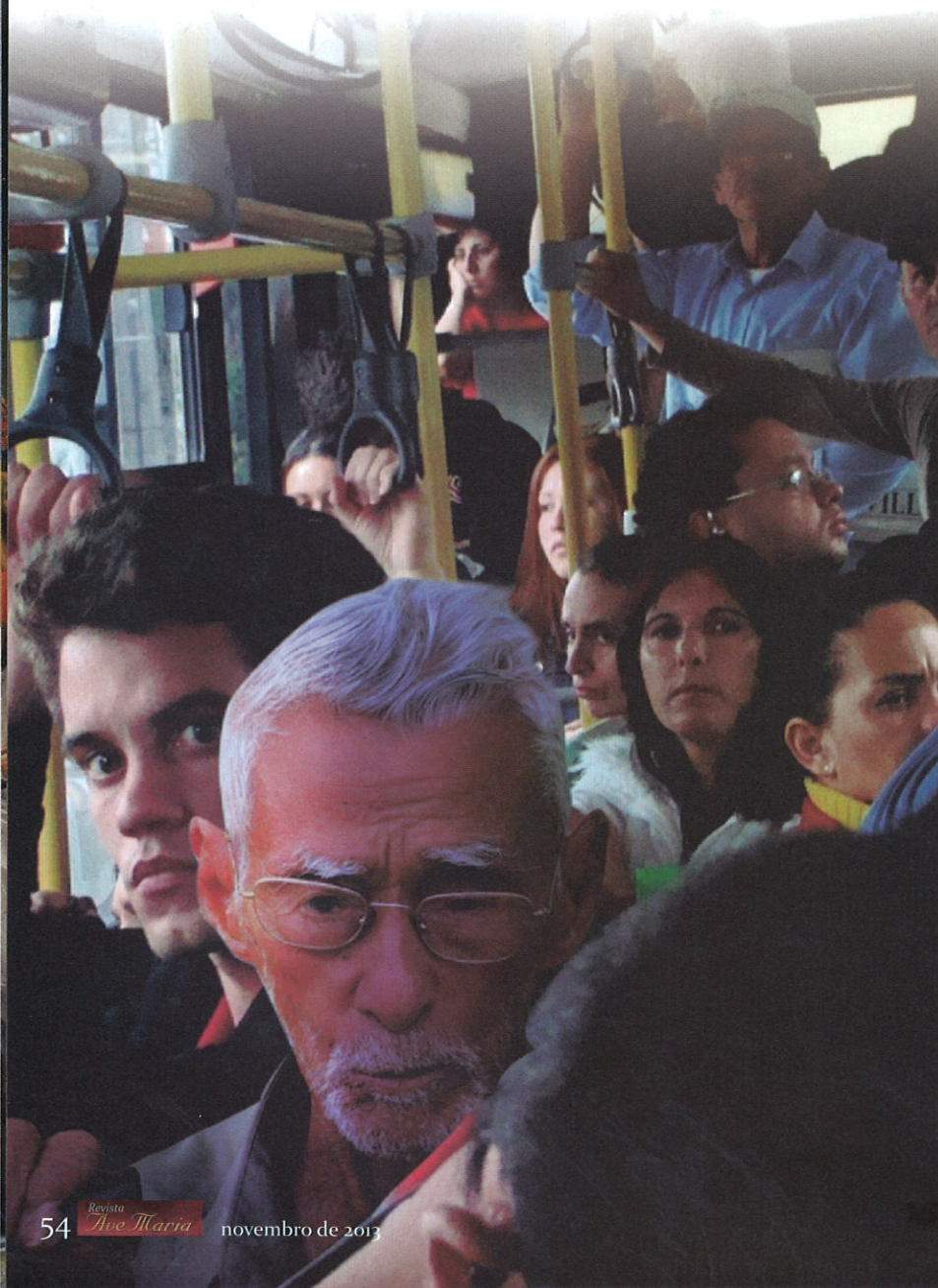
***Sancionado há dez anos, Estatuto do Idoso ainda é um “ilustre desconhecido”
entre os seus beneficiários***

Por Thiago Zanetti

“**S**ó é possível cobrar a plena execução de direitos quando você os conhece bem”. Tal ação reivindicatória não poderia se adequar melhor aos cidadãos beneficiados pelo Estatuto do Idoso, que completou dez anos em 2013.

Depois de tramitar por sete anos no Congresso Nacional, o Estatuto do Idoso foi sancionado em 2003, pela Lei 10.741, e algumas dessas garantias já eram asseguradas pela Constituição Federal de 1988, contendo diversos assuntos até antes nunca abordados de forma ampla e incisiva para a chamada “melhor idade”.

A Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em setembro de 2012, aponta que o número de idosos no Brasil aumentou mais que o dobro em 20 anos. É considerada idosa a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. A família, a comunidade e o poder público têm o dever de garantir ao idoso, com absoluta prioridade, os direitos assegurados à pessoa humana.



Natal 2013

Mas afinal, por que os idosos desconhecem seus direitos? Para o advogado Carlos Zaganelli, parte do problema recai sobre a educação. “Em termos genéricos, no Brasil a falta de investimento em educação leva a população a conhecer pouco seus direitos, com isto, a procura pela reparação dos danos é ínfima”, avalia.

O fornecimento gratuito de medicamentos de uso continuado, a moradia nos programas habitacionais do governo e a prioridade de atendimento em hospitais públicos, por exemplo, ainda são avanços bastante desconhecidos por quem poderia usufruí-los. Soma-se a essa lista de direitos a preferência no atendimento das dependências de saúde mantidas ou conveniadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS); medidas preventivas de combate à violência contra o idoso; a gratuidade de transporte público urbano para os maiores de 65 anos de idade e o fornecimento de medicamentos contínuos e de fraldas pelo Estado, direitos recorrentemente desrespeitados.

A lei, no entanto, não é suficiente para garantir sozinha a proteção dos idosos. “Leviano seria acreditar que, com a criação do Estatuto, a sociedade, em geral, passaria a respeitar mais os direitos dos idosos”, considera Carlos Zaganelli, e continua: “É um processo a médio e longo prazos, que precisa ser trabalhado pelo poder público em todas as suas esferas. Qualquer lei, por si só, não conduz uma sociedade ao seu ordenamento”, diz o advogado. “Se não houver repressão às afrontas ao Estatuto do Idoso, de nada adiantará e, em breve, teremos que reformular a lei, pois a mesma se tornou ineficaz no mundo jurídico”, defende Zaganelli.

Dúvidas comuns

Quais os pontos do estatuto que geram mais dúvidas de interpretação por parte dos idosos? Para o advogado, as maiores dificuldades resumem-se à aplicação dos direitos. “Não se determina, especificamente, como e quando os direitos ali propostos podem e devem ser aplicados. Percebe-se claramente que há constante falta de medicamentos nos centros de distribuição por todo o país, que os idosos minúsculos nos corredores dos hospitais públicos superlotados, que os planos de saúde insistem em dispor de discriminação na contratação com idosos, dentre diversas outras situações”.

Embora o direito à gratuidade do transporte público seja um dos mais conhecidos pelos idosos, muitos deles não sabem, por exemplo, que em caso de descumprimento de assentos preferenciais no ônibus, o idoso tem direito a pleitear e receber indenização pelos danos morais e materiais, caso a empresa de transporte seja omissa.

Até mesmo a passagem gratuita nos transportes públicos é posta em xeque em algumas situações. “Temos direito à passagem de ônibus gratuitamente, mas isso nunca foi respeitado. Nunca consegui entrar no ônibus sem pagar a passagem”, afirma Ruth Gusmão Botelho Proux, 72 anos, moradora de Santa Teresa, região central do Espírito Santo. Ruth apontou ainda o que considera um dos problemas mais graves sofridos pelos idosos: serem tidos como pessoas “inúteis”. “Os idosos são considerados pessoas descartáveis. São encarados como pessoas que não têm valor”, desabafa.



Postal Natal



Marcapaginas (Encontro)



Poster (64x46cm)



Adesivos

mais novidades em:
www.cartoesbellaarte.com.br
fone/fax: (54) 3522-0040

Odila Morosini Valotto, 69, também faz críticas ao transporte público. “No ônibus, as gestantes às vezes sentam com um acompanhante, que ocupa o lugar do idoso. Jovens fingem que estão dormindo e não saem do lugar”, reclama.

Família, base de tudo

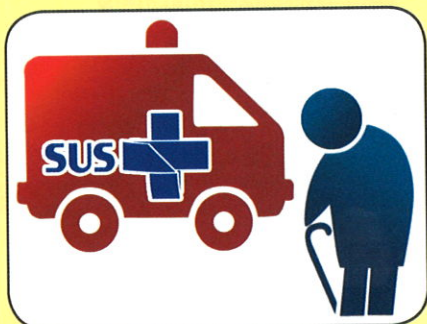
Para o advogado Carlos Zaganelli, é muito importante que a família esteja atenta aos direitos

dos idosos, e não tema cobrá-los quando preciso. “A família é um importante pilar da sociedade e, a partir dela, as leis existem para beneficiar a harmonia dos indivíduos. Não se busca, com o Estatuto do Idoso, privilegiar uma determinada classe de indivíduos em função de sua idade, mas consertar distorções que a própria sociedade cria. O idoso é hoje o que nós, jovens, seremos amanhã e, assim, devemos espelhar nosso

futuro com atitudes positivas, de modo a garantir uma melhor qualidade de vida a todos”.

O advogado ressalta também a importância de se denunciar casos de violência doméstica, previstos no estatuto. “Quando passarmos a dar mais valor à memória e à história do nosso país, construído pelos atuais idosos, daremos mais valor ao futuro o qual queremos um dia alcançar”, diz Zaganelli.

Conheça os principais pontos do estatuto



Saúde

- Atendimento preferencial no Sistema Único de Saúde (SUS);
- Os planos de saúde não podem reajustar as mensalidades de acordo com o critério da idade.

Lazer, Cultura e Esporte

- Todo idoso tem direito a 50% de desconto em atividades de cultura, esporte e lazer.



Trabalho

- É proibida a discriminação por idade e a fixação de limite máximo de idade na contratação de empregados, sendo passível de punição quem o fizer;
- O primeiro critério de desempate em concurso público é o da idade, com preferência para os concorrentes com idade mais avançada.

Habitação

- É obrigatória a reserva de 3% das unidades residenciais para os idosos nos programas habitacionais públicos ou subsidiados por recursos públicos.





Transportes Coletivos

- Os maiores de 65 anos têm direito ao transporte coletivo público gratuito, basta que o idoso apresente qualquer documento pessoal que faça prova de sua idade;
- Nos transportes coletivos interestaduais, o Estatuto do Idoso garante a reserva de duas vagas gratuitas em cada veículo para idosos com renda igual ou inferior a dois salários mínimos. Se o número de idosos exceder o previsto, eles devem ter 50% de desconto no valor da passagem, considerando-se sua renda.



Violência e Abandono

- Quem discriminar o idoso, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, aos meios de transporte ou a qualquer outro meio de exercer sua cidadania, pode ser condenado e a pena varia de seis meses a um ano de reclusão, além de multa;
- Famílias que abandonem o idoso em hospitais e casas de saúde sem dar respaldo para suas necessidades básicas, podem ser condenadas a penas de seis meses a três anos de detenção e multa;
- Qualquer pessoa que se aproprie ou desvie bens, cartão magnético (de conta bancária ou de crédito), pensão ou qualquer rendimento do idoso é passível de condenação, com pena que varia de um a quatro anos de prisão, além de multa.

Como denunciar violações de direitos do idoso

Denúncias de violações podem ser feitas ao Ministério Público, às Delegacias de Proteção ao Idoso, à Câmara Municipal de Direitos Humanos, ao Núcleo Especializado do Direito do Idoso na defensoria pública, à Comissão de Direitos Humanos da OAB e às Associações de Proteção ao Idoso. Outra ferramenta é o Disque Denúncia Nacional: Disque 100 (teclar a opção 2 para denúncia de violência contra a pessoa idosa). ●

Sociedade de Vida Apostólica

Missionários de

Nossa Senhora da África
"PADRES BRANCOS"

Fundada na Argélia, África, em 1868, a Sociedade dos Missionários de Nossa Senhora da África está no Brasil desde 1985. Hoje em missão em Salvador, na Bahia.

Jovem,

o Senhor o chama para segui-Lo no mundo africano e islâmico, numa vida consagrada a Cristo e, no seu testemunho de verdadeiro discípulo. Aceita este desafio? Então entre em contato conosco!

Padre Angelo, M.Afr. e Irmão Rafael, M.Afr.

Site: www.missionariosafrica.net / Blog: www.missionariosdaafrica.com
www.facebook.com/PadresBranco



Não comi e **NÃO GOSTEI!**

Resistência infantil na hora das refeições pode ser driblada com paciência e criatividade

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

A alimentação saudável é essencial em todas as fases da vida, porém, em cada uma delas, tem uma importância diferenciada.

Na infância, a alimentação tem consequências diretas no crescimento dos ossos, músculos, pele e órgãos. Nesse período da vida, as crianças brincam, pulam, correm, aprendem a ler, a escrever, desenvolvem a personalidade e habilidades variadas. Desse modo, uma alimentação balanceada é decisiva para que se tenha energia necessária para todas essas atividades.

É também nesse momento que se desenvolvem os hábitos alimentares, ou seja, “aprende-se” a gostar ou não de certos alimentos. Pais, avós,

cuidadores costumam saber que a criança precisa de uma alimentação equilibrada, que lhe forneça as vitaminas e nutrientes de que o organismo necessita para crescer forte e saudável.

Entretanto, com o passar dos anos e o convívio mais frequente com outras crianças e outras realidades – na escolinha, na vizinhança etc. – torna-se cada vez mais comum o interesse deles pela chamada *junk food*: frituras, hambúrgueres, salgadinhos, doces, refrigerantes e tantas outras guloseimas, demasiadamente atrativas para as crianças.

Apesar disso, é possível tornar o momento da refeição mais prazeroso para as crianças sem abandonar uma alimentação rica em nutrientes. Lembre-se: quanto mais cedo introduzir o “saborear” dos alimentos, mais facilmente será possível evitar o famoso “não comi e não gostei”. Procure mostrar aos pequenos que é possível montar pratos saborosos com todos os grupos alimentares. ●



Por uma alimentação mais saudável e agradável

Confira algumas táticas que podem auxiliá-lo a melhorar a alimentação da criança e transformar a refeição em um momento prazeroso

- **Seja exemplo para a criança:** se o menino ou menina não vê pais, avós, irmãos comendo aquilo que lhe recomendam, porque ela fará o contrário? A criança ainda não tem opinião formada, copia aqueles que são referência em sua vida: a família. Lembre-se de que os adultos são modelos para ela;
- **Deixe que as crianças explorem o alimento:** para aceitar determinados alimentos, os pequenos precisam “explorá-los”, ou seja, pegar com a mão, sentir a textura, saborear o alimento. Com o passar do tempo, o adulto deve ensiná-los a comer com os talheres, mas tudo a seu tempo;
- **Faça as refeições à mesa:** o momento em família é extremamente necessário para as crianças observarem o que todos estão comendo e que aquilo é bom para ela. Evite deixá-la comer em frente à televisão ou no quarto;
- **Mantenha horários fixos para as refeições e para os lanches:** esteja sempre atento à rotina de sono da criança durante o dia. Procure oferecer três refeições e mais dois ou três lanchinhos nutritivos. Evite deixar guloseimas ao alcance da criança, para que ela não fique “beliscando” entre uma refeição e outra;
- **Torne as refeições interessantes e divertidas:** é interessante que a apresentação das refeições seja colorida e variada. Se a criança não gosta da cenoura cozida, por exemplo, porque não tentar oferecer a cenoura batida com suco de laranja? Dessa forma, pode-se melhorar a aceitação da criança a determinados pratos. Vale a pena abusar da criatividade;
- **Não faça chantagem:** não é bom usar a sobremesa como prêmio caso a criança coma a refeição, tampouco vale colocá-la de castigo. O ideal é que se guarde a comida e a ofereça na próxima refeição, mas não ofereça mamadeira ou outra coisa no lugar;
- **Prepare os alimentos com a criança:** outra maneira muito interessante de despertar o interesse da criança pela comida é convidá-la para o preparo de novas receitas. Tal atitude desperta a curiosidade para provar novos alimentos. Sugira que ela convide um amigo para um almoço especial;
- **Respeite as preferências da criança:** há crianças que gostam da comida mais molhadinha, outras preferem alimentos mais secos, outras ainda preferem que cada grupo alimentar fique separado um do outro. Respeite o gosto da criança, mas não faça uma comida especial só para ela.



mbeatriz_bia@yahoo.com.br

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Somos uma Congregação Religiosa de irmãos e sacerdotes, fundada pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Temos a abençoada missão de servir e acolher os migrantes em mais de 30 países dos cinco continentes.



Discípulos Missionários de Jesus
Peregrino nas pegadas de Scalabrini



FICA CONOSCO.
SENHOR

(Mc. 24,29)

Centro Vocacional Scalabriniano

Cx. Postal 245

99040-000 - Passo Fundo, RS

Fones: (54) 3317.9549 / (54) 3317.9590

E-mail: pvcarlista@redescalabriniana.org

Seminário João XXIII

Rua Dr. Mário Vicente, 1108

04270-001 - São Paulo, SP

Fones: (11) 2273.9214 / (11) 2063.1492

E-mail: vocaresc@uol.com.br

www.scalabrini.org

O resgate por meio **DA MÚSICA**

Longa-metragem americano mostra como a música pode resgatar um paciente em estado de confusão mental e também retomar a relação entre pai e filho

Por Carla Maria Carreiro

Divulgação/Essential Entertainment



Manter uma convivência pacífica e sem sobressaltos não costuma figurar entre as tarefas mais simples para os pais de adolescentes. A “rebeldia” de um e a intransigência do outro por vezes rendem atritos – frutos da incapacidade de se comunicar e de se conectar com a realidade um do outro.

Embora conturbada, essa fase geralmente é lembrada com nostalgia anos depois. Mas quando o filho tem 38 anos e ainda vive mentalmente na adolescência, consequência de um tumor benigno que fez danos irreparáveis a suas capacidades cognitivas, os pais têm que reviver o passado através da única coisa que os conecta ao filho: a música.

Em *A música nunca parou*, filme que estreia neste mês nos cinemas brasileiros, o americano Gabriel Sawyer (Lou Taylor Pucci) é encontrado nas ruas, catatônico, após passar vinte anos sumido de casa. Gabriel tem um tumor que, embora removido com sucesso, deixa um lapso enorme em sua memória e uma incapacidade de interagir com o presente. Os poucos momentos de consciência manifestam-se quando o rapaz – que tocava em uma banda nos tempos de colégio – tem contato com suas músicas prediletas: Beatles, Bob Dylan, Rolling Stones e, principalmente, Grateful Dead.

As mesmas canções que despertam a memória afetiva de Gabriel trazem à tona lembranças dolorosas para seu pai, Henry (J.K. Simmons), um veterano de guerra que carrega um enorme fardo pela discussão que levou ao sumiço do filho. Quando o filho retorna,

Henry enfrenta uma profunda jornada psicológica para se comunicar com ele a partir de memórias tão difíceis. É final da década de 1980, mas Gabriel age como se ainda estivesse em meio à psicodelia dos anos 1960, pois naquela época sobreviveram as últimas memórias que consegue recordar.

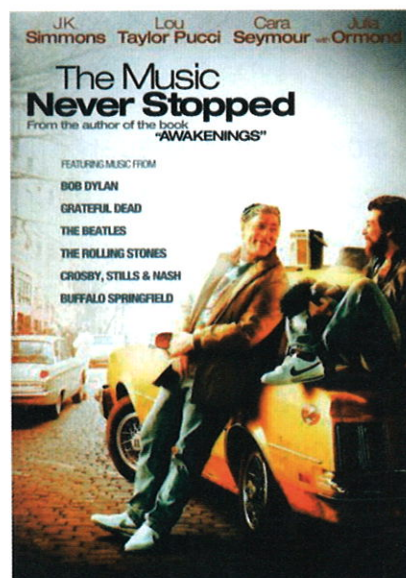
Baseado num estudo real feito pelo famoso neurologista britânico Oliver Sacks, narrado no conto *O último hippie*, do livro *Um antropólogo em Marte*, a história do filme pode ser definida como a trajetória de um paciente mental em lento processo de recuperação, graças ao seu amor pela música. No entanto, a transformação mais profunda mostrada na longa-metragem é a de Henry, que se dispõe, pouco a pouco, a abandonar as próprias convicções para mergulhar no universo musical de Gabriel.

O amor pela música, aliás, foi passado de pai pra filho. Quando criança, Gabriel e Henry costumavam brincar de adivinhar a canção que tocava no rádio. Nessa época, o pai explicava ao garoto a importância de algumas canções em sua vida, especialmente *Till There Was You*, de Meredith Wilson, a música que tocou quando conheceu sua esposa. O fato de que Gabriel não se conecta às canções preferidas de Henry e não comunga dos ideais do pai foi base de diversos atritos vinte anos antes, e agora volta a assombrar o veterano.

Por amor ao filho, Henry se propõe a adentrar essa “máquina do tempo” que é o cérebro de Gabriel, resgatar as lembranças que podem tirá-lo do estado de confusão mental e perda de memória recente

quando não ouve música e, talvez, garantir boas experiências também no presente, para quem vive apenas do passado.

Numa das cenas mais divertidas e também emocionantes do filme, o pai troca toda a sua coleção de vinis por discos das bandas que o filho tanto ama. A partir daí, entende que a música que julgava ter levado Gabriel à “perdição” é o caminho para a salvação do filho e para a sua própria redenção. Mais do que terapia para um paciente mental, a música consegue libertar também Henry, que viveu duas décadas preso no passado e pode, finalmente, fazer as pazes com o filho adolescente. ●



A música nunca parou. (*The music never stopped*) EUA, 2011. 105 min. Direção: Jim Kohlberg. Com Julia Ormond, J.K. Simmons, Lou Taylor Pucci. Estreia no dia 22 de novembro nos cinemas.



carla_mcs@hotmail.com

ENCONTRO INFANTIL

O EVANGELHO NARRA QUE É BEM-AVENTURADA, OU “FELIZ”, A PESSOA QUE DESCOBRIU QUE, MESMO QUE TIREM DELA TODAS AS COISAS, NINGUÉM PODE TIRAR “AQUILO QUE JESUS LHE DEU”. AS BEM-AVENTURANÇAS ENSINAM QUE MESMO POBRE OU CHATEADO POR ALGUMA SITUAÇÃO, NÃO PRECISAMOS CAIR EM TENTAÇÃO, POIS DEUS CUIDA DE NÓS.

LEIA AS BEM-AVENTURANÇAS NARRADAS NO EVANGELHO DE MATEUS 5,1-12. EM SEGUIDA, LIGUE CADA BEM-AVENTURANÇA COM SEU COMPLEMENTO ABAIXO:

- 1- BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM UM CORAÇÃO DE POBRE...
- 2- BEM-AVENTURADOS OS QUE CHORAM...
- 3- BEM-AVENTURADOS OS MANSOS...
- 4- BEM-AVENTURADOS OS QUE TÊM FOME E SEDE DE JUSTIÇA...
- 5- BEM-AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS...
- 6- BEM-AVENTURADOS OS PUROS DE CORAÇÃO...
- 7- BEM-AVENTURADOS OS PACÍFICOS ...
- 8- BEM-AVENTURADOS OS QUE SÃO PERSEGUIDOS POR CAUSA DA JUSTIÇA...

- () ...PORQUE VERÃO DEUS!
- () ...PORQUE SERÃO SACIADOS!
- () ...PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS!
- () ...PORQUE SERÃO CONSOLIDADOS!
- () ...PORQUE SERÃO CHAMADOS FILHOS DE DEUS!
- () ...PORQUE POSSUIRÃO A TERRA!
- () ...PORQUE ALCANÇARÃO MISERICÓRDIA!
- () ...PORQUE DELES É O REINO DOS CÉUS!



O ILUSTRADOR: O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: WWW.YBDIGITALCONTENT.COM.BR



AGORA QUE VOCÊ JÁ CONHECE AS BEM-AVENTURANÇAS, QUE TAL ESCREVER NO QUADRO ABAIXO
AQUELA COM A QUAL MAIS SE IDENTIFICOU E FAZER UM DESENHO BEM BONITO PARA ACOMPANHÁ-LA?
PEÇA PARA SEUS PAIS ESCREVEREM NO SEGUNDO QUADRO A BEM-AVENTURANÇA
COM A QUAL ELES MAIS SE IDENTIFICARAM TAMBÉM:



A large empty rectangular box for drawing and writing.



A smaller empty rectangular box for writing.



FRANGO DOURADO



Ingredientes

- 3 cubos de caldo de galinha;
- 4 colheres (sopa) de vinho branco seco;
- 2 colheres (sopa) de mostarda;
- 1 xícara (chá) de maionese;

- 1 frango cortado ao meio;
- ½ xícara (chá) de azeite;
- ½ kg de batata pequena com casca cozida;
- 15 cebolas pequenas;
- Salsa ou alecrim para decorar.

Modo de preparo

Dissolva o caldo de galinha em uma tigela com o vinho e a mostarda. Acrescente a maionese. Tempere o frango por dentro e por fora com essa mistura e deixe descansar por 1 hora. Coloque em uma assadeira média, regue com o azeite e cubra com papel alumínio. Leve ao forno médio por 35 minutos. Descarte o papel alumínio, junte as batatas, as cebolas e asse por mais 25 minutos, virando de vez em quando. Retire do forno, coloque em um recipiente e sirva com a batata, a cebola e decorado com salsa ou o alecrim.

Valor calórico: 257,8 kcal por porção (porção média)

BOM-BOCADO DE MANDIOCA



Ingredientes

- 1 lata de leite condensado;
- 1 xícara (chá) de leite de coco;
- 6 ovos;
- 1 colher (sopa) de manteiga;
- 500 g de mandioca ralada no ralo fino;
- Manteiga para untar.

Modo de preparo

Aqueça o forno em temperatura média. Numa tigela, misture delicadamente o leite condensado, o leite de coco, os ovos, a manteiga e a mandioca ralada. Unte com manteiga formas de bom-bocado com 5 cm de diâmetro e distribua nelas a mistura. Leve ao forno em banho-maria por 40 minutos ou até que, enfiando um palito, ele saia limpo. Deixe esfriar bem antes de desenformar o bom-bocado. Sirva frio ou gelado.

Valor calórico: 87,7 kcal por porção (porção pequena)



Você também pode ajudar a transformar vidas.

Apresente a *Revista Ave Maria* a seus familiares e amigos.

Por apenas
R\$ 50,00 ao ano,
receba **12 edições**
e ajude aos projetos
sociais dos Missionários
Claretianos.



A *Revista Ave Maria* é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a *Revista Ave Maria* para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Contamos com você!

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECÍLIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: -

Cidade: _____ Estado: _____

Endereço: _____

Remetente: _____

Nossa Senhora das Graças

Celebrada em 27 de novembro



“Maria conhece todas as nossas necessidades, mágoas, tristezas, misérias e esperanças. Interessa-se por cada um de seus filhos, roga por cada um com tanto ardor como se não tivera outro”. (Serva de Deus, Madre Maria José de Jesus)

Ó Imaculada Virgem Mãe de Deus e nossa Mãe, ao contemplar-vos de braços abertos derramando graças sobre os que vo-las pedem, cheios de confiança na vossa poderosa intercessão, inúmeras vezes manifestada pela Medalha Milagrosa, embora reconhecendo a nossa indignidade por causa de nossas inúmeras culpas, acercamo-nos de vossos pés para vos expôr, durante esta oração, as nossas mais prementes necessidades (momento de silêncio e de pedir a graça desejada).

Concedei, pois, ó Virgem da Medalha Milagrosa, este favor que confiantes vos solicitamos, para maior Glória de Deus, engrandecimento do vosso nome, e o bem de nossas almas. E para melhor servirmos ao vosso Divino Filho, inspirai-nos profundo ódio ao pecado e dai-nos coragem de nos afirmar sempre como verdadeiros cristãos.

Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a vós. Amém.

Um lançamento que fala sobre as feridas da alma.

Luís Erlin, cmf

Onde estão tuas
feridas,
aí está tua
salvação!

AM
EDITORA
AVE-MARIA

Pe. Luís Erlin, em seu novo lançamento, fala sobre algo que todo mundo já deve ter passado na vida: o sofrimento. De forma metafórica, o sofrimento deixa feridas não só no coração como também na alma.

Por meio de um grande exemplo, Jesus Cristo, veremos que a sua maior ferida na alma não fez com que ela sobrepujasse a sua vontade ao plano do Pai. O autor nos mostra que independente de ser uma ferida que já se curou, uma que lateja todos os dias ou até mesmo a que irá para nosso túmulo, todas podem nos levar à salvação.

12x18cm • 56 págs.

R\$ 14,90

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria



@editoravemaria



EditoraAveMaria

AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br